

Área da Economia e Finanças

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	70
PRIMEIRA PARTE PONTO DE SITUAÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO DAS LINHAS DE ACCÃO GOVERNATIVA DO ANO DE 2023	73
(I) Implementação e optimização integral dos conjuntos de políticas macroeconómicas para promoção da recuperação ordenada e positiva da economia	73
1. Implementação de séries de medidas em benefício da população e empresas para estimular o consumo	73
2. Oferta de descontos diversificados para atrair os turistas e produzir um efeito multiplicador.....	74
3. Dinamização da vitalidade da economia comunitária em vários aspectos	75
4. Continuidade na melhoria da situação de emprego dos residentes	76
5. Continuidade na defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores, ajustando e controlando, de forma dinâmica, o número de trabalhadores não residentes	78
6. Manutenção da estabilidade dos preços	79
(II) Congregação de todos os esforços, ultrapassando as adversidades e acelerando o progresso do desenvolvimento da diversificação adequada da economia	79
1. Participação no planeamento <i>top-down</i> e definição de indicadores de avaliação.....	79
2. Consolidação e elevação das vantagens competitivas dos sectores turístico e de lazer através das diversas formas e canais.....	80
3. Efeitos surtidos na orientação do desenvolvimento da indústria de <i>big health</i> de medicina tradicional chinesa (MTC).....	81
4. Melhoramento gradual das infra-estruturas corpóreas e incorpóreas para o sector financeiro moderno.....	83
5. Aceleração da cultivação das indústrias de tecnologia de ponta.....	85
6. Continuidade na promoção da reconversão e valorização das indústrias tradicionais	86
7. Crescimento estável dos sectores de convenções e exposições e do comércio.....	87
8. Empenho na formação de quadros qualificados diversificados de “1+4”	88

(III) Empenho na promoção da consolidação contínua do posicionamento “Um Centro, Uma Plataforma, Uma Base”	90
1. Promoção do desenvolvimento saudável do sector do jogo	90
2. Exploração estável de fontes de turistas estrangeiros através de várias medidas	91
3. Promoção do desenvolvimento da integração intersectorial através do “Turismo+” e enriquecimento do conteúdo de “Um Centro”	92
4. Pragmatismo no aprofundamento da construção da plataforma sino-lusófona.....	94
(IV) Novos avanços na integração na grande conjuntura do desenvolvimento nacional mediante acções proactivas	97
1. Promoção do lançamento sucessivo das políticas e medidas complementares de maior importância na Zona de Cooperação Aprofundada	97
2. Resultados preliminares no desenvolvimento das “Quatro Novas” indústrias e aumento constante dos elementos de Macau.....	99
3. Participação contínua na construção da Grande Baía	102
4. Participação proactiva na construção de “Uma Faixa, Uma Rota”	104
SEGUNDA PARTE LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO DE 2024	106
I. Perspectivas da conjuntura económica para 2024	106
II. Plano de trabalhos-chave de acção governativa da área da Economia e Finanças para 2024	108
III. Prioridades da acção governativa da área da Economia e Finanças em 2024	112
(I) Consolidação da evolução positiva da economia e aumento da sensação de realização e de felicidade da população	112
1. Promoção de projectos com investimento público	112
2. Prosseguimento das medidas favoráveis à população e aos comerciantes e apoio ao desenvolvimento qualitativo das PME.....	113
3. Reforço no alargamento do mercado das fontes de visitantes internacionais.....	113
4. Estabilização do abastecimento dos produtos e aumento da transparência dos preços, garantindo os direitos e interesses dos consumidores	114
5. Aperfeiçoamento contínuo dos trabalhos de garantia do emprego e dos direitos e interesses dos trabalhadores.....	116

(II) Implementação proactiva do Plano “1+4” e aceleração do estabelecimento da estrutura industrial adequadamente diversificada.....	118
1. Optimização contínua do ambiente de negócios e do mercado	118
2. Revitalização das “seis zonas” e expansão dos elementos não-jogo, injectando nova dinâmica à economia comunitária.....	119
3. Orientação do desenvolvimento acelerado da indústria de <i>big health</i> de medicina tradicional chinesa (MTC)	121
4. Aceleração do desenvolvimento do sector financeiro moderno e manutenção do seu peso na estrutura sectorial acima dos 10%.....	123
5. Promoção da reconversão e valorização das indústrias de tecnologia de ponta e tradicionais	124
6. Desenvolvimento constante e aprofundado da indústria de convenções e exposições e comércio.....	126
(III) Aceleração do progresso da construção da Zona de Cooperação Aprofundada em harmonia com as metas da sua fase inicial	129
1. Promoção da integração de alto nível entre Macau e Hengqin.....	129
2. Promoção do desenvolvimento sinérgico das indústrias de Macau e de Hengqin.....	129
3. Prosseguimento da cooperação multidimensional com a Zona de Cooperação Aprofundada.....	131
(IV) Integração proactiva na conjuntura do desenvolvimento nacional.....	133
1. Promoção das trocas comerciais entre a China e os países de língua portuguesa e aprofundamento da construção de Macau como plataforma entre a China e os países de língua portuguesa.....	133
2. Intensificação da participação na construção de “Uma Faixa, Uma Rota”	135
3. Participação proactiva na construção da Grande Baía.....	136
CONCLUSÃO.....	137

INTRODUÇÃO

Em 2023, graças ao forte apoio do Governo Central e impulsionamento das séries de medidas para estabilização económica promovidas pelo Governo da RAEM, a economia de Macau acabou por livrar-se do impasse ensombrado pela epidemia ao longo dos últimos três anos, estando actualmente a apresentar sinais de recuperação positiva. Os dados estatísticos revelam que nos primeiros oito meses de 2023, chegaram a Macau 17 627 000 visitantes, um aumento de 3,6 vezes face ao período homólogo do ano transacto, enquanto o número de turistas que pernoveram na cidade subiu 5,2 vezes (9 067 000 indivíduos) nos primeiros oito meses. A par disto, Macau tornou a ser o principal destino dos residentes do Interior da China durante o primeiro semestre do corrente ano, tendo-se registado uma tendência encorajadora de crescimento em número de entradas de visitantes.

Sob o impulso das exportações de serviços, no primeiro semestre de 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) registou um crescimento anual de 71,5%, em termos reais, com um valor cifrado em 158,56 mil milhões de patacas e o volume do agregado económico global recuperou 71,0%, em comparação com o mesmo período de 2019.

Com a retoma da economia, o mercado de emprego melhorou de forma gradual. Entre Junho e Agosto de 2023, a taxa de desemprego dos residentes baixou para 3,1%, menos 2,4 pontos percentuais quando comparada com o nível de 5,5% verificado durante o período de pico da epidemia. Paralelamente, contraiu-se também a taxa de subemprego dos residentes (2,3%), representando uma queda substancial de 15,6 pontos percentuais face à taxa de 17,9% registada durante o período de pico da epidemia. Em termos dos preços, estes estabilizaram-se praticamente, com a taxa de inflação global situar-se em 0,86% nos 12 meses terminados em Julho de 2023, mantendo-se estável e positiva a evolução da economia em geral.

Volvidos num cenário económico marcado pelos momentos de avanço e recuo ao longo dos últimos três anos, sabemos perfeitamente que devemos executar, de forma decisiva, a tarefa obrigatória assumida, i.e., promover o desenvolvimento da diversificação adequada da economia, e tomar acções mais pragmáticas, a fim de não desiludir as expectativas que o Governo Central nos tem depositado. Neste contexto, tendo por base a estratégia do desenvolvimento da diversificação adequada da economia "1+4", o Governo da RAEM concluiu a elaboração e publicação do Plano de Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia (2024 - 2028), doravante designado por Plano "1+4", delineando cientificamente os objectivos e caminhos em prol do desenvolvimento económico de Macau, rumo a uma diversidade moderada.

Concomitantemente, em 2023, promovemos empenhadamente trabalhos em diversas vertentes, incluindo o lançamento sucessivo de séries de políticas e medidas destinadas à captação de investimentos e ao melhoramento do ambiente de negócios. Sob a orientação e o impulsionamento das políticas apropriadas, os sectores de turismo, convenções e exposições e comércio registaram progressos positivos, tendo a Macau sido eleita como a

“Melhor Cidade de Convenções da Ásia”. Através da introdução de instituições financeiras inovadoras, foi fortemente incentivado o desenvolvimento de novo formato de negócios financeiros, providenciando assim um novo suporte na esfera de apoio a micro, pequenas e médias empresas e da aceleração da transformação da economia digital. O lançamento bem-sucedido do satélite científico espacial “Macau Science Satellite-1” representa o êxito encorajador do aprofundamento da cooperação científica e tecnológica entre Macau e o Interior da China.

No próximo ano, com base na consolidação da recuperação económica em todas as vertentes, iremos implementar de forma proactiva o Plano “1+4” e, em articulação estrita com a orientação da construção de “Um Centro, Uma Plataforma, Uma Base”, acelerar o estabelecimento da estrutura industrial adequadamente diversificada, injectando constantemente forças motrizes e dinamismo às entidades mercantis, com vista à exploração de novos pontos de crescimento em prol do desenvolvimento sustentável e saudável da economia de Macau. Continuaremos a criar condições favoráveis para promover o desenvolvimento da economia digital e esforçar-nos-emos pela formação de novos formatos de negócios financeiros com teor mais rico, para que os serviços financeiros inovadores possam apoiar com maior eficácia o desenvolvimento da economia real e das empresas de micro, pequena e média dimensão.

Além disso, iremos investir maiores energias na realização das acções vocacionadas para a expansão das fontes de visitantes e a captação de investimentos, aperfeiçoando continuamente o ambiente de negócios, bem como exortando, por meio do mecanismo adequado, as concessionárias do jogo de fortuna ou azar a cumprirem seriamente os novos contratos de concessão, alargarem os elementos não relacionados com o jogo e explorarem fontes de visitantes estrangeiros.

O desenvolvimento económico tem por fim o melhoramento da qualidade de vida da população. Assim sendo, empenhar-nos-emos em estabilizar o abastecimento dos bens essenciais e criar um ambiente de consumo saudável e com elevado grau de transparência, a fim de assegurar os direitos e interesses dos consumidores. Será melhorado e apoiado continuamente o desenvolvimento do governo electrónico, optimizados os serviços tendentes à facilitação da vida dos residentes e comerciantes e dada continuidade às medidas benéficas à população e empresas, além de redobrarmos esforços para elevar a qualidade integrada da vida da população de Macau, a fim de que todos os residentes possam viver e trabalhar em paz e partilhar, de forma razoável, os frutos de desenvolvimento da RAEM.

A Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin é a base fundamental para a concretização do desenvolvimento da diversificação adequada da economia da RAEM. Assim sendo, procuraremos, com todo o empenho, materializar as metas de 1.ª fase delineadas para a Zona de Cooperação Aprofundada, promovendo a integração de alto nível entre Macau e Hengqin. Será promovido o aceleração da articulação de normas e mecanismos entre os dois territórios, impulsionada a implementação plena e célere das importantes políticas definidas para a Zona de Cooperação Aprofundada ao abrigo do “Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong

e Macau em Hengqin” (doravante designado por “Projecto Geral”), fomentada a facilitação de circulação transfronteiriça de elementos, promovido o desenvolvimento mais efectivo da sinergia industrial entre Macau e Hengqin, bem como optimizados e concretizados, de melhor forma, os planos conjuntos de captação de investimentos para os dois territórios. Continuaremos a prestar assistência aos residentes no acesso ao emprego e na criação de negócio na Zona de Cooperação Aprofundada, bem como optimizar os serviços fiscais de Macau e de Hengqin, com vista à criação de uma nova plataforma para promover o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau e exploração de novos espaços para facilitar a vida e o emprego dos residentes de Macau na referida zona, desempenhando um novo exemplo no enriquecimento da prática do princípio “Um País, Dois Sistemas”.

Em simultâneo, continuaremos a levar em diante as diversas iniciativas relacionadas com a integração na grande conjuntura do desenvolvimento nacional, actuando proactivamente em articulação com os planos estratégicos da construção de um novo paradigma de desenvolvimento de «dupla circulação» do País, executando de melhor forma os trabalhos inerentes à realização da 6.ª Conferência Ministerial do Fórum de Macau para consolidar a plataforma sino-lusófona, bem como participando proactivamente na construção de “Uma Faixa, Uma Rota”.

Perante a orientação do desenvolvimento económico de alta qualidade do País, os efeitos mais positivos trazidos pelas políticas e medidas eficazes e os diversos factores conjunturais favoráveis, crê-se que a economia da Macau poderá alcançar um crescimento real igual ou superior a 80% em todo o ano de 2023. Perspectivando-se para 2024, conjugadas as diversas medidas relacionadas com o Plano “1+4” e a construção da Zona de Cooperação Aprofundada, estima-se que o Produto Interno Bruto poderá registar um crescimento real de 13%, relativamente ao ano precedente e que o volume do agregado económico global deverá recuperar cerca de 80% do nível apurado em 2019, situando-se em 384,15 mil milhões de patacas em todo o ano de 2024.

PRIMEIRA PARTE

PONTO DE SITUAÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO DAS LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA DO ANO DE 2023

(I) Implementação e optimização integral dos conjuntos de políticas macroeconómicas para promoção da recuperação ordenada e positiva da economia

1. Implementação de séries de medidas em benefício da população e empresas para estimular o consumo

Continuidade na aplicação das políticas financeiras proactivas para apoiar os residentes e as empresas. Tendo por base a observância do princípio de gestão financeira com prudência, mesmo que a economia tenha apresentado significativos sinais de recuperação, o Governo da RAEM necessita de adoptar continuamente políticas financeiras proactivas para assegurar o funcionamento estável e saudável da economia real, garantindo que os recursos aplicados em termos de educação, saúde, bem-estar da população e assistência social não sejam afectados. Ao abrigo da Lei do Orçamento de 2023, a verba da reserva financeira disponível para o corrente ano foi estimada em 35,63 mil milhões de patacas. Porém, como as receitas financeiras foram melhores do que as previstas, os fundos da reserva financeira efectivamente mobilizados até ao terceiro trimestre de 2023 situaram-se em apenas 10 mil milhões de patacas, demonstrando assim uma melhoria na situação das finanças públicas.

Continuação da implementação de múltiplas medidas financeiras para alargamento da procura interna. Em destaque: foram concluídos o processo de atribuição de verbas ao abrigo do “Plano de comparticipação pecuniária no desenvolvimento económico para o ano de 2023” antes do terceiro trimestre de 2023; a devolução adicional da colecta do imposto profissional pago referente ao ano de 2021; os trabalhos inerentes à “Terceira ronda do plano de benefícios de consumo por meio electrónico contra a epidemia” e ao “Plano de subsídio de vida para aliviar o impacto da epidemia nos residentes da Região Administrativa Especial de Macau em 2022”, a par de dar continuidade às diversas medidas provisórias de benefícios fiscais de 2022.

Lançamento de múltiplas medidas financeiras para sustentar a recuperação económica. Nomeadamente, a prorrogação do período de apresentação de pedidos

no âmbito da medida “Ajustamento de reembolso de diversos planos de apoio”, até 31 de Janeiro de 2024, bem como a coordenação com o sector bancário com o objectivo de prorrogar as medidas de “Pagamento apenas de juros, sem amortização do capital” e de “Ajustamento de reembolso de diversos planos de apoio a PME” até ao final de 2024; a prorrogação até ao final de 2023 da medida provisória que permite aos bancos excluírem continuamente dos seus “passivos básicos” (“*basic liabilities*”), os fundos da reserva financeira neles afectados (incluindo os depósitos, os certificados de depósito e instrumentos, etc.), aquando do cálculo do respectivo índice de reembolso.

2. Oferta de descontos diversificados para atrair os turistas e produzir um efeito multiplicador

Prosperidade do mercado impulsionada pela recuperação do número de visitantes. Entre Janeiro e Agosto de 2023, chegaram a Macau 17 627 000 visitantes, um aumento homólogo de 3,6 vezes; dos quais 9 067 000 (+5,2 vezes) eram turistas que pernoveram na cidade. No primeiro semestre do corrente ano, o volume de negócios dos estabelecimentos do comércio a retalho cifrou-se em 45,63 mil milhões de patacas, crescendo 43,9%, em termos anuais, o que representou ainda um acréscimo de 19,0%, face ao mesmo período de 2019.

Séries de medidas para atrair visitantes com efeitos impulsionadores. A fim de acelerar a recuperação da indústria do turismo e atrair mais turistas a visitarem Macau em excursões, através da cooperação com os operadores dos diversos serviços de transporte, hotéis, agências de viagens, entre outros sectores, proporcionaram-se pacotes de ofertas específicas, tendo em conta as preferências dos visitantes de diferentes regiões. Até Agosto de 2023, sob o tema “Sentir Macau · Desfrutar de Ofertas”, nas ofertas especiais de bilhetes de avião para o mercado do Interior da China, foram registadas 71 511 reservas, que impulsionaram um dispêndio de 110 milhões de patacas, representando uma alavancagem de 1,3 vezes. Quanto aos descontos em estadias em hotéis, o número acumulado de reservas foi de cerca de 633 mil, gerando um montante total de 976 milhões de renminbis, atingindo uma alavancagem global de 6,0 vezes no âmbito da actividade. Na oferta especial de bilhetes de avião “compre um, receba dois”, em conjunto com a *Air Macau* para as rotas internacionais, foram registadas 28 532 reservas de bilhetes, que deverá gerar um montante total de 35,116 milhões de patacas, com uma alavancagem de 0,9 vez. Em colaboração com a *Jin Air*, foram lançados descontos em bilhetes de avião e vendas promocionais por tempo limitado, tendo sido vendidos 8 800 bilhetes de avião, correspondendo a 71,6% do total das vendas das rotas de Macau. Para a campanha “*Macao Treat*”, mediante desconto na compra de bilhetes de autocarro ou de barco “compre um bilhete de ida e receba um de regresso”, direccionado principalmente aos visitantes de Hong Kong, da região de Taiwan e internacionais, registou-se um total de cerca de 295 mil reservas de bilhetes de autocarro e barco, prevendo-se que o valor total da aplicação seja de cerca de 44,808 milhões de dólares de Hong Kong. Nos planos de apoio financeiro “Desfrutar de Ofertas · Excursão a Macau”, até Setembro de 2023, foram recebidos 11 034 pedidos para excursões do Interior da China

e 615 pedidos para excursões da região de Taiwan e mercados internacionais, envolvendo, respectivamente, 301 319 e 11 180 indivíduos.

Prestação de apoio ao desenvolvimento económico dos bairros comunitários através de realização de eventos e festividades. Organização dos vários eventos turísticos emblemáticos para enriquecer os programas de entretenimento nocturnos de Macau, estimular a vontade de consumo dos turistas e revitalizar a economia turística nos bairros comunitários. Dentro dessas actividades, as duas paradas e exposições de carros alegóricos atraíram mais de 120 000 espectadores. No segundo semestre do corrente ano, foram realizados, sucessivamente, o “31.º Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício de Macau”, as actividades em celebração do “Dia Mundial do Turismo”, o “Iluminar Macau 2023”, entre outros eventos e festividades.

3. Dinamização da vitalidade da economia comunitária em vários aspectos

Promoção da integração intersectorial para aumentar a vitalidade da economia comunitária. Através dos três programas de apoio financeiro específicos para actividades “Dinamizar a economia comunitária no âmbito do turismo”, “Promover a cultura gastronómica” e “Turismo marítimo”, foram incentivadas as associações a aproveitar a cultura, a história, os eventos de marca, a gastronomia, a orla costeira, entre outros recursos característicos dos diversos bairros comunitários para a realização de actividades, bem como foi acrescentada a categoria de integração intersectorial, como o “Turismo+Desporto, Cultura e Criatividade, Tecnologia Científica”, enriquecendo continuamente os elementos para atrair turistas para os bairros comunitários. Até Setembro de 2023, os três programas de apoio financeiro específicos aprovaram mais de 40 actividades no total, tendo sido concluídas 16 actividades, atraindo a participação de cerca de 540 000 pessoas e contando com mais de 740 estabelecimentos directamente envolvidos.

Aumento da eficácia das lojas com características próprias através do alargamento do modelo de “promoção dos negócios em redor a partir do desenvolvimento de determinadas actividades” adoptado. Deu-se continuidade à promoção e divulgação *online* e *offline*, junto dos diferentes tipos de visitantes, com recurso aos diversos canais e multimédias, incluindo a prestação de apoio à associação comercial regional no lançamento do plano de promoção pelas celebridades da *Internet* em plataformas sociais de renome do Interior da China, para recomendar as lojas com características próprias e partilhar vídeos das mesmas. Até Setembro de 2023, foram lançadas quatro rondas do Plano das lojas com características próprias, tendo, um total de 218 empresas espalhadas pelas diferentes zonas, sido reconhecidas como lojas com características próprias.

Conjugação dos elementos inovadores para injectar dinamismo à economia comunitária. Lançou-se em Junho de 2023, o evento “Arraial na Ervanários 2023”, pretendendo, através da introdução de elementos de tecnologia visual inovadora,

nomeadamente tecnologia 3D a olho nu, projecção de tela de nevoeiro e arco de LED, combinação de conteúdos temáticos do evento, optimização de experiência de jogos dos participantes e conjugação de sorteios, atrair os residentes e os turistas a visitarem e explorarem a zona em causa, prolongando assim, o tempo de estadia e incentivando o consumo. Até Setembro de 2023, o miniprograma do “Arraial na Ervanários 2023” registou mais de 120 mil visitas, contando com a participação e colaboração de 39 lojas no lançamento de benefícios de consumo.

Lançamento de actividades comunitárias com características próprias para atracção de visitantes e empresas expositoras de convenções e exposições, por forma a revitalizar a economia. Continuou a organizar-se, em conjunto com as associações industrial e comercial de diferentes zonas, actividades comunitárias com características próprias, designadamente o “Carnaval de Consumo na Zona Norte” e a “Feira Nocturna do Pagode do Bazar”. Paralelamente, no intuito de explorar os bairros comunitários, dinamizar a economia e criar pontos de *check-in*, foi produzido, através da cooperação com uma plataforma de vídeos *online* de renome do Interior da China, um programa com variados temas, desde a gastronomia, o consumo até aos pontos de *check-in*, de modo a reforçar a promoção do encanto da comunidade de Macau no Interior da China. Organizaram-se actividades denominadas “Viagem de Experiência sobre o Ambiente de Convenções e Exposições” para visitantes e empresas que participaram nos eventos de convenções e exposições e actividades económicas e comerciais em Macau, bem como para os organizadores de convenções e exposições no território, encaminhando também os mesmos para experimentarem as culturas das diferentes zonas locais através de “turismo de negócios e lazer”.

4. Continuidade na melhoria da situação de emprego dos residentes

Eficácia das múltiplas medidas de emparelhamento profissional no apoio ao emprego dos residentes. A DSAL cooperou com as associações e as operadoras de complexos turísticos e de lazer e, por meio de medidas de emparelhamento diversificadas, tais como o emparelhamento em geral, as sessões de emparelhamento de emprego para sectores específicos, as sessões de emparelhamento de emprego para empresas de lazer e o serviço de emparelhamento *online*, tem promovido continuamente a articulação entre empresas e candidatos a emprego, a fim de assegurar o emprego dos residentes. Até Setembro de 2023, um total de 10 581 residentes foram contratados com o apoio da DSAL, maior do que o número registado no ano de 2022. Foi continuamente optimizado o serviço de plataforma *online* “vagas de emprego locais”, tendo sido registado sucesso no emparelhamento de emprego para um total de 2 024 candidatos a emprego através desta plataforma, correspondendo a 3 vezes do valor registado no período homólogo de 2022.

Melhoria do mercado de trabalho. Entre Junho e Agosto de 2023, a taxa de desemprego dos residentes caiu para 3,1%, representando uma descida de 2,4 pontos

percentuais, em comparação com os 5,5% registados durante o período de pico da epidemia (entre Junho e Agosto de 2022); a taxa de subemprego dos residentes desceu para 2,3%, representando uma descida significativa de 15,6 pontos percentuais, em comparação com os 17,9% registados durante o período de pico da epidemia.

Reforço da competitividade dos residentes no acesso ao emprego através de formação diversificada. Promoção junto das empresas para que designem pessoal para participar na “formação remunerada em serviço”; organização da participação de jovens em várias competições de aptidões profissionais a nível internacional e regional; aprofundamento contínuo da cooperação entre Guangdong e Macau e com as cidades da Grande Baía na formação de quadros técnicos e na avaliação, organizando mais projectos de certificação de “um teste vários certificados” de níveis mais altos; cooperação com as operadoras de complexos turísticos e de lazer, tendo lançado o “Plano de formação específica para a certificação e o acesso ao emprego” para os postos de trabalho de embaixador de restauração, supervisor de serviços dos quartos, agente de serviços de VIP, supervisor de balcão de atendimento, agente de serviços de segurança e nadador-salvador, entre outros. Até Setembro de 2023, foram organizados mais de 600 cursos de formação profissional, tendo participado nestes cursos mais de 13 000 indivíduos e sido atribuídos certificados de qualificação profissional a cerca de 2 000 indivíduos.

Eficácia do “Plano de abonos provisórios para o incentivo à contratação de residentes desempregados por empregadores durante o período da epidemia” no apoio ao emprego. O Plano terminou em Março de 2023, e os casos apreciados e autorizados para atribuição de abonos envolveram mais de 2 500 trabalhadores residentes.

Apoio do “Plano de formação subsidiada” no reforço de técnicas profissionais e de empregabilidade. Até Setembro de 2023, foram organizadas 1 140 edições de cursos, tendo contado com a participação de 27 186 indivíduos, entre os quais 24 426 já concluíram os cursos. O “Plano de formação subsidiada orientada para a empregabilidade”, contou com a participação de 17 880 indivíduos, dos quais 15 458 já concluíram os cursos, e um total de 3 757 foram contratados através do encaminhamento de emprego da DSAL, ou por terem encontrado emprego por si próprios ou ainda mediante exercício de actividade por conta própria.

Empenho em apoiar os jovens no acesso ao mercado de trabalho e no planeamento da carreira profissional. Redobram-se esforços no aperfeiçoamento e lançamento das diversas medidas de apoio ao emprego juvenil, incluindo a realização das “Palestras sobre profissões”, a disponibilização de planos de estágio e de estágio profissional no Interior da China relacionados com as 4 principais indústrias, e o lançamento, com a colaboração das empresas locais, do “Plano de Formação em Liderança” e dos “Planos de estágio para criar melhores perspectivas de trabalho”, vocacionados às indústrias «1+4».

Prestação de assistências à contratação dos idosos e indivíduos portadores de deficiência. Foram proporcionados serviços de orientação e de emparelhamento de emprego aos residentes de meia-idade e de idade avançada com necessidades de emprego,

tendo sido organizadas sessões específicas de emparelhamento profissional na actividade “Feliz de ver – Vontade de contratar” para os candidatos a emprego portadores de deficiência e, ao mesmo tempo, realizadas, de forma contínua, actividades de experiência de trabalho para os alunos do ensino especial. Até Setembro de 2023, foram encaminhados para integrarem-se com sucesso no mercado de trabalho, 976 residentes com idade igual ou superior a 55 anos, bem como 28 pessoas portadoras de deficiência.

5. Continuidade na defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores, ajustando e controlando, de forma dinâmica, o número de trabalhadores não residentes

Aperfeiçoamento contínuo dos diplomas e regulamentos legais da área do trabalho. Concluiu-se, de acordo com a lei, a revisão bienal do salário mínimo, tendo sido sugerido o seu aumento, estando a proceder-se, de forma proactiva, ao acompanhamento dos respectivos trabalhos de revisão legislativa. A par disso, estamos a colaborar estritamente com a Assembleia Legislativa na apreciação da proposta da «Lei Sindical», acompanhando proactivamente os processos de revisão das «Medidas do subsídio complementar à remuneração paga na licença de maternidade» legalmente prevista. Outrossim, a Lei n.º 2/2023 (Lei da segurança e saúde ocupacional na construção civil) e o respectivo regulamento administrativo complementar entraram em vigor a partir do dia 1 de Novembro de 2023, visando aperfeiçoar a regulação da segurança na execução das obras do sector da construção civil e reforçar a garantia da segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores do mesmo sector.

Empenho na promoção, por vias mais abrangentes e aprofundadas, da sensibilização da segurança e saúde ocupacional, reforçando as acções de fiscalização e a execução da lei. Divulgação, em diversos aspectos, dos planos de formação básica de segurança e saúde ocupacional, promovendo a generalização dos conhecimentos dessa área. Neste sentido, a DSAL destacou pessoal para os locais de trabalho e bairros comunitários para realizarem acções de sensibilização, de modo a disponibilizar aos trabalhadores mais canais de acesso às informações sobre a matéria em questão. Até Setembro de 2023, foram realizados 949 cursos de formação de segurança e saúde ocupacional e 504 actividades incluindo reuniões matinais sobre a segurança, palestras e acções de sensibilização sobre a segurança e saúde ocupacional, tendo contado com a participação de 39 796 pessoas. Por outro lado, foram efectuadas vistorias de segurança e saúde ocupacional a 1 154 locais de trabalho.

Ajustamento e controlo dinâmicos do número de trabalhadores não residentes. Continuou a impulsionar-se as empresas de grande dimensão a darem prioridade à contratação e promoção dos trabalhadores locais. Em Setembro de 2023, foi alcançada a meta estabelecida quanto à percentagem dos trabalhadores locais nos cargos de alto e médio nível das seis empresas de turismo e lazer integrados.

6. Manutenção da estabilidade dos preços

Fiscalização contínua das variações dos preços dos produtos combustíveis e garantia da estabilidade do abastecimento dos bens de primeira necessidade para a vida quotidiana da população. Atendendo à divergência da variação entre os preços de combustíveis internacionais e os de Macau, o Grupo de Trabalho Interdepartamental para a Fiscalização dos Combustíveis realizou periodicamente reuniões com o sector, reiterando a posição do Governo da RAEM quanto à estabilização dos preços de combustíveis. Tendo em vista a implementação do “Plano de subsídio de vida para aliviar o impacto negativo da epidemia nos residentes da Região Administrativa Especial de Macau em 2022”, criou-se o mecanismo de comunicação com os operadores de supermercados, exigindo a mais de 280 estabelecimentos de 16 grupos de supermercados e grandes armazéns de Macau que forneçam periodicamente ao Governo, informações sobre os preços de cerca de 500 mil itens de produtos para efeitos de registo. No âmbito do reforço das acções de inspecção, até Setembro de 2023, foram efectuadas inspecções a mais de 5 100 estabelecimentos comerciais, tendo sido examinados aleatoriamente mais de 118 000 produtos no que respeita a etiquetas dos seus preços.

Elevação contínua da transparência de preços. Foram recolhidos e divulgados regularmente dados sobre os preços de bens de primeira necessidade, tendo os números de supermercados e de bens sujeitos à investigação e divulgação semanal sido aumentados, a partir de Agosto de 2023, para 100 e 500, respectivamente. No primeiro semestre de 2023, acrescentaram-se três produtos no quadro de investigação específica, nomeadamente os ovos, os frangos refrigerados e as comidas e bebidas fornecidas em restaurantes.

Asseguramento da estabilidade dos preços. Até Agosto de 2023, o Índice de Preços no Consumidor Geral situou-se em 104,80, representando um aumento de 0,99% em termos anuais. Nos 12 meses contados até Agosto de 2023, a taxa de inflação em geral fixou-se em 0,86%.

(II) Congregação de todos os esforços, ultrapassando as adversidades e acelerando o progresso do desenvolvimento da diversificação adequada da economia

1. Participação no planeamento *top-down* e definição de indicadores de avaliação

Participação proactiva nos trabalhos de elaboração do Plano “1+4”. No intuito de construir uma estrutura industrial adequada à realidade de Macau e com desenvolvimento sustentável, promover o desenvolvimento de novas indústrias, fomentar novos pontos de crescimento económico, consolidar e valorizar as indústrias tradicionais privilegiadas, bem como fortalecer constantemente o dinamismo e a capacidade geral do desenvolvimento

económico de Macau, o Governo da RAEM, tendo por base a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia “1+4”, está a proceder à elaboração do Plano “1+4”. Posto isto, os serviços públicos da área de Economia e Finanças têm colaborado e participado empenhadamente na realização dos respectivos trabalhos, incluindo os relacionados com o processo de consulta do plano em questão.

Definição da estrutura das indústrias emergentes “1+4”. A fim de observar a evolução da estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia “1+4”, bem como da optimização da estrutura industrial, a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), tendo por base as linhas orientadoras estratégicas da estrutura industrial “1+4”, desenvolveu os trabalhos de redefinição da classificação dos ramos de actividade económica e respectivos sub-ramos, dando continuidade à recolha de dados para efeitos de inferência estatística.

2. **Consolidação e elevação das vantagens competitivas dos sectores turístico e de lazer através das diversas formas e canais**

Programa de gastronomia, cultura e turismo “Viagem de duas vias em Macau” bem elogiado pelo público. Colaborou-se proactivamente no apoio à preparação e promoção dos programas e espectáculos culturais e turísticos relacionados com o turismo de Macau. O programa de gastronomia, cultura e turismo “Viagem de duas vias em Macau”, de grande dimensão, elaborado em 2023, em conjunto com o *China Media Group*, foi distinguido pela Administração Nacional de Rádio e Televisão com o prémio “Programa Inovador e Criativo de Rádio e Televisão”, registando-se um total de 55,84 milhões de transmissões em vídeo e um total de 100 milhões de audiências nos meios de comunicação social. A publicidade do programa divulgada pela DST em várias plataformas de redes sociais atingiu mais de 103 milhões de exposições.

Evidentes efeitos nas promoções de rua itinerantes pela Grande Baía e da “Semana de Macau”. As promoções de rua itinerantes pela Grande Baía foram realizadas em sete cidades da Grande Baía em 2023, e, juntamente com as duas paragens realizadas em 2022, sob o tema “Sentir Macau, Sem Limites”, as nove paragens da promoção itinerante atraíram um total de 2,828 milhões de visitantes, registando-se cerca de 1,02 mil milhões de visualizações através dos vários canais promocionais da DST. A “Semana de Macau” teve lugar nas cidades de Qingdao, Tianjin e Xiamen, entre elas, tendo sido introduzida uma sessão de apreciação de filmes no local de exibição da “Semana de Macau” em Qingdao, Shandong”, bem como um espectáculo de diálogo cómico na “Semana de Macau” em Tianjin. As primeiras duas promoções de rua atraíram mais de 2,35 milhões de visitantes cujas transmissões em directo via *internet* registaram uma audiência superior a 180 milhões espectadores, a par de se terem verificado também mais de 160 milhões de visualizações nas notas de tópicos de Weibo.

Colaboração com os principais meios de comunicação social e celebridades da *Internet* para a divulgação do turismo de Macau. Cooperou-se com os principais meios de comunicação social populares, plataformas de comércio electrónico de grande escala, actores mais populares e celebridades da *Internet* que vieram a Macau para participar em eventos, e realizaram-se visitas de familiarização a Macau para os representantes de associações e do sector de todo o mundo, no intuito de promover os recursos turísticos de Macau, as perspectivas de desenvolvimento económico, a “Arte Macau” e a imagem do turismo de negócios. Até Setembro de 2023, foram convidados mais de 130 celebridades da *Internet* de Singapura, Malásia, Indonésia, Tailândia, Coreia do Sul, Estados Unidos da América, Interior da China e Hong Kong, bem como mais de 660 representantes da indústria turística e de mídias de diversas regiões, a visitar várias zonas de Macau, em que partilharam as suas estratégias criativas para a viagem em Macau, no sentido de divulgar as características e o conteúdo do turismo de Macau, promovendo novos itinerários e produtos de Macau.

Incremento dos fluxos turísticos na região com itinerário multi-destinos. Participou-se continuamente nas principais feiras de turismo do Interior da China, tendo colaborado com os serviços de turismo da Província de Guangdong, de Hong Kong, de Zhuhai e de Zhongshan para promover itinerários multi-destinos em mercados-alvo comuns no país e no estrangeiro, incluindo a Tailândia, Xí'an, Qingdao, Harbin, Quanzhou e Changsha, e incentivar o sector a lançar produtos de turismo marítimo no âmbito do itinerário multi-destinos, combinando os recursos turísticos de Hengqin e de Zhuhai, entre outras. Colaborou-se com as agências de viagens *online* e *offline* para lançar produtos turístico como excursões a Hong Kong-Macau e itinerário multi-destinos de Guangdong-Hong Kong-Macau, de modo a incrementar por forma ordenada os fluxos turísticos na região. Foi lançada em Julho de 2023 uma rota marítima entre Macau e a Ilha de Guishan.

Continuação da implementação do “Programa de Avaliação de Serviços Turísticos de Qualidade”. Deu-se prosseguimento à avaliação do sector de restauração e do sector de agências de viagens, continuando a incentivar os sectores a elevarem a qualidade dos serviços. Ao mesmo tempo, o sector de venda a retalho continua a cooperar com o “Projecto de Reconhecimento de Loja Certificada”, elogiando as empresas que prestam serviços de qualidade nos sectores do turismo e de venda a retalho. Em 2023, procedeu-se à avaliação de um total de 279 empresas provenientes dos sectores de restauração e de agências de viagens, sendo 100 das quais pertencentes a novas candidatas e 166 encontradas ainda em fase de sujeição a fiscalização, todas do sector de restauração, bem como 13 novas candidatas oriundas do sector de agências de viagens. Quanto ao sector de venda a retalho, está previsto o elogio de cerca de 40 empresas.

3. Efeitos surtidos na orientação do desenvolvimento da indústria de *big health* de medicina tradicional chinesa (MTC)

Implementação ordenada dos projectos-chave de *big health* do Parque, com produção de efeitos preliminares da aglomeração industrial. A secção de *big health* do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre

Guangdong e Macau (adiante designado por Parque), consiste em três projectos: o hotel temático, o Museu de Tecnologia e Criatividade de Medicina Tradicional Chinesa e a Rua Cultural Temática de Medicina Tradicional Chinesa. Actualmente, um fornecedor de serviços de operação hoteleira de renome internacional foi encarregado de operar e gerir o projecto hoteleiro. O hotel entrou na fase de operação experimental em 1 de Julho de 2023 e entrou oficialmente em operação em Agosto. Até Setembro de 2023, o Parque concluiu o registo de 191 empresas (incluindo 61 de Macau) e a instalação por contrato de 82 empresas (incluindo 30 de Macau), envolvendo empresas de grande renome e projectos relacionados, cujas áreas abrangem MTC, cosméticos, suplementos alimentares, equipamentos médicos, biomedicina e serviços médicos, etc., tendo formado uma certa atmosfera de aglomeração industrial.

Promoção do desenvolvimento paralelo entre a produção e a investigação e impulsionamento da industrialização de MTC. Através do estabelecimento de plataformas de investigação científica, como na área de MTC, atraíram-se várias empresas do Interior da China incluídas no *ranking* do *Fortune Global 500* para realizarem, em conjunto, investigação e desenvolvimento (I&D) e transformação em Macau, com a introdução de investimento correspondente de apoio à I&D de mais de 40 milhões de patacas, de forma a enriquecer ainda mais o ecossistema de cooperação indústria-universidade-investigação. O Instituto de Medicina Translacional e Inovação de Macau, desde a sua criação em Dezembro de 2021 até à data, apresentou ao governo da RAEM mais de 10 sugestões de políticas para o desenvolvimento inovador de MTC. O Parque, com base no aproveitamento das suas funções de plataforma e vantagens de serviços, até Setembro de 2023, assumiu os trabalhos de desenvolvimento, registo e cadastro de 8 medicamentos tradicionais chineses de uso tópico que já foram lançados no mercado de Hong Kong e Macau (incluindo 5 de Macau), 5 medicamentos com o mesmo nome e fórmula de Macau, 1 medicamento inovador de MTC e 13 preparações de MTC para instituições médicas, além dos relativos ao desenvolvimento secundário de 1 produto já comercializado, bem como a uma encomenda transfronteiriça de produção no formato de “medicamentos de Macau + fabricada em Hengqin + produzida sob supervisão de Macau”. Ao mesmo tempo, tem-se apoiado e ajudado, em diversas formas, as empresas de Macau a realizarem comércio dos produtos por elas desenvolvidos.

Optimização dos serviços de consultadoria sobre pedidos de licenciamento industrial e aceleração do desenvolvimento da indústria de *big health* de medicina tradicional chinesa (MTC). Através da cooperação interdepartamental, tem-se auxiliado os operadores do sector na obtenção de licenças necessárias nos termos da lei. Até Setembro de 2023, foram emitidas as licenças industriais para 3 fábricas de medicamentos ocidentais, 7 fábricas de medicamentos de MTC e 8 fábricas de produtos alimentares de *big health*. Além disso, dois medicamentos tradicionais chineses para uso externo, que são produzidos em Macau, obtiveram com sucesso o certificado de registo de medicamentos do Interior da China, recorrendo à política preferencial a Macau prevista no “Aviso sobre simplificação do processo de registo e da aprovação de medicamentos tradicionais chineses de uso externo já comercializados em Hong Kong e Macau”.

Promoção da internacionalização de medicina tradicional chinesa (MTC).

Tomando os países de língua portuguesa como ponto de partida, tem-se continuado a realizar o registo, comércio e formação internacionais de quadros qualificados no domínio de MTC, entre outros trabalhos. Por enquanto, foram ajudados, com sucesso, várias empresas no registo ou comércio de uma série de produtos em Moçambique, no Brasil e na União Europeia. O Parque também foi a Singapura, Indonésia e Malásia para promoção comercial e visitou instituições e empresas cooperativas relevantes, iniciando negócios de registo/cadastro nos países da ASEAN.

4. Melhoramento gradual das infra-estruturas corpóreas e incorpóreas para o sector financeiro moderno

Optimização do sistema de infra-estruturas e promoção da articulação do mercado obrigacionista com o exterior. A AMCM lançou as designadas “actividades de recompra de obrigações”, de modo a aumentar a disponibilidade de detenção de obrigações de alta qualidade emitidas em Macau (tais como obrigações nacionais, obrigações locais e obrigações de bancos estatuais) por parte do sector, como objecto de recompra. Foi promovido o aperfeiçoamento da “Central de Depósito de Valores Mobiliários de Macau” (CSD) pela Central de Depósito e Liquidação de Valores Mobiliários de Macau Sociedade Unipessoal Limitada, tendo sido ponderada a forma de cooperação com outras centrais internacionais de depósito de valores mobiliários. Foram envidados esforços para a emissão regular de obrigações nacionais e dos governos locais do Interior da China em Macau, tendo sido desenvolvidos os trabalhos de definição de plano viável quanto ao lançamento do programa de apoio financeiro para os custos de emissão de obrigações. Até Setembro de 2023, verificou-se que as obrigações não vencidas que foram emitidas ou cotadas em Macau totalizaram 295 unidades, com um valor total de 447,2 mil milhões de patacas, abrangendo obrigações soberanas, obrigações de governos locais, obrigações de empresas, obrigações verdes, obrigações financeiras e obrigações de capital suplementar, entre outras espécies.

Optimização e reformulação de vários diplomas legais e directivas da área financeira. A Lei n.º 13/2023 (Regime Jurídico do Sistema Financeiro) foi publicada e entrou em vigor a partir de 1 de Novembro de 2023. O novo regime alterou o regime de emissão pública de obrigações, passando-se de um “regime de aprovação” para um “regime de registo”, tendo sido criada uma “sandbox” para a supervisão da tecnologia financeira, de modo a articular com os padrões de supervisão a nível internacional; alargadas as sanções aplicáveis às actividades financeiras ilegais, bem como reorganizados os diplomas próprios para as diversas instituições financeiras, assim como os tipos das instituições financeiras ora existentes. Simultaneamente, concluiu-se o processo legislativo do “Regime Jurídico da Emissão Monetária” (Lei n.º 10/2023), no sentido de disponibilizar uma base jurídica para a emissão de moedas digitais, continuando a avançar-se com a elaboração da “Lei dos Valores Mobiliários”. Além disso, foram finalizadas as revisões das seguintes orientações: “Directiva relativa à gestão e ao funcionamento de fundos de investimento subscritos através de oferta

privada, “Directiva relativa à emissão de obrigações e à divulgação de informações”, “Directiva relativa à colocação de obrigações com tomada firme e custódia de obrigações”, “Directiva relativa à gestão de riscos da banca electrónica”, “Directiva relativa à subcontratação de serviços” e “Directiva relativa à gestão de riscos tecnológicos e cibernéticos”.

Optimização do ambiente de mercado para fomentar o desenvolvimento estável e saudável das actividades de gestão de fortunas. A AMCM encontra-se a acompanhar a revisão do diploma que regula a constituição e funcionamento dos fundos de investimento e das sociedades gestoras de fundos de investimento, com vista a reforçar a conexão com as regras internacionais de supervisão, a melhorar a protecção dos investidores, a aperfeiçoar o ambiente para o desenvolvimento das actividades dos fundos, bem como a clarificar os requisitos regulamentares para as actividades dos fundos de investimento de ofertas privadas. Encontra-se, neste momento, a elaborar-se a “Directiva relativa ao exercício de funções dos administradores de fundos fiduciários”, que permitirá facilitar os trabalhos das instituições financeiras nas áreas da governança corporativa, do controlo interno, do cumprimento dos diplomas legais e da segurança da informação.

Fomento do estabelecimento e desenvolvimento de actividades de novas instituições financeiras. Em 2023, uma sociedade de serviços de negociação de valores mobiliários e de gestão de fortunas e uma sociedade de locação financeira foram autorizadas a exercer as suas actividades em Macau. Em 2022, as sociedades e as empresas de negociação de activos financeiros, as sociedades de gestão de fundos de investimento e as sociedades de locação financeira que foram autorizadas a exercer actividades em Macau iniciaram, sucessivamente, o seu funcionamento. Além disso, a AMCM está a dialogar com algumas sociedades de gestão de fundos e de locação financeira do Interior da China que pretendem desenvolver as actividades em Macau, decorrendo os trabalhos de apreciação e autorização de pedidos de licença.

Promoção do reforço de aplicação da tecnologia financeira e optimização do sistema de infra-estruturas financeiras. Actualmente, 90% dos comerciantes de Macau podem aceitar os serviços de pagamento apresentados em “QR code” através de “Simple Pay”, tendo sido introduzidos três novos instrumentos de pagamento móvel do Sudeste Asiático, os quais podem ser utilizados em Macau. Em articulação com os planos das autoridades competentes em matéria de transportes, a AMCM procedeu ao alargamento da cobertura do serviço de pagamento agregado sob a sigla “Simple Pay” para os cenários de transportes públicos, tendo ainda coordenado com as instituições financeiras locais para o lançamento da funcionalidade de “Código QR de pagamento para autocarro” disponível no “Simple Pay+”, a par do alargamento do número de parques de estacionamento que aceitam serviços de pagamento através de “Simple Pay”. Foram lançadas, em conjunto com o sector segurador, as medidas de facilitação electrónica para o seguro de automóvel, sendo lançada a segunda fase do “Sistema de pagamento rápido”. Entrará em funcionamento brevemente o Centro de dados de infra-estruturas financeiras, com o intuito de assegurar o funcionamento seguro e estável dos sistemas financeiros.

5. Aceleração da cultura das indústrias de tecnologia de ponta

Grande estimulação e motivação para o desenvolvimento de ciência e tecnologia em Macau face ao lançamento bem-sucedido do “Macau Science Satellite-1”. O “Macau Science Satellite-1” foi lançado com sucesso no dia 21 de Maio de 2023, e o Presidente Xi Jinping endereçou uma carta de resposta, reconhecendo os resultados assinaláveis alcançados por Macau no aprofundamento da cooperação com o Interior da China em campo de ciência e tecnologia. O “Macau Science Satellite-1” é o primeiro satélite científico espacial financiado e desenvolvido conjuntamente pelo Governo da RAEM e pela Administração Espacial Nacional da China (CNSA, na sigla inglesa), ao abrigo de um acordo de cooperação assinado em 2019, que é utilizado principalmente para a exploração e investigação do campo magnético da Terra, sendo um resultado assinalável do aprofundamento da cooperação de Macau com o Interior da China em campo de ciência e tecnologia.

Reestruturação do Conselho de Ciência e Tecnologia (CCT). Os trabalhos de reestruturação do CCT concluíram em Maio de 2023 e a primeira reunião plenária do CCT, após a sua reestruturação, teve lugar em Junho de 2023. O Governo da RAEM irá potencializar o papel do CCT como plataforma de comunicação e continuará a recolher opiniões de vários sectores da sociedade e de representantes do sector de ciência e tecnologia através do CCT, com vista a fornecer apoio mais forte à indústria de ciência e tecnologia e ao desenvolvimento da investigação científica.

Atracção da instalação de empresas tecnológicas e aceleração da aplicação dos resultados de investigação científica. Entre Janeiro e Setembro de 2023, o Serviço One Stop ao Investidor recebeu 32 projectos de investimento em inovação da indústria de ciência e tecnologia, além disso acompanhou e concluiu 19 projectos de investimento relacionados, incluindo a exploração de mercados estrangeiros por empresas de I&D e vendas de semicondutores do Interior da China através da plataforma de Macau. Ao mesmo tempo, deu prioridade à aplicação de uma série de resultados de investigação científica com perspectivas de transformação e aplicação, incluindo principalmente a aplicação do modelo magneto-hidrodinâmico ao “Macau Science Satellite-1”, a aplicação de betão de nano espuma na Quarta Ponte Marítima de Macau, a aplicação clínica da tecnologia de diagnóstico e tratamento de precisão de tumores, a aplicação do sistema de decisão dos peritos de jardim inteligente em vários parques de Macau, e a aplicação do sistema hoteleiro inteligente de reconhecimento de voz em hotéis de Macau.

Criação do sistema de apoio financeiro para investigação e desenvolvimento em empresas e lançamento do “Programa de Certificação de Empresas Tecnológicas”. Foi concluída a melhoria do Plano de Financiamento para Investigação e Desenvolvimento Inovadores de Empresa e criado o sistema de apoio financeiro para investigação e desenvolvimento em empresas juntamente com vários programas existentes, tais como o Programa de Apoio Financeiro para Combinar Indústria-Universidade-Investigação com

Empresas; foram realizadas investigações aprofundadas sobre a capacidade das empresas locais para assumirem a liderança na organização de projectos de I&D em grande escala, tendo sido incentivadas gradualmente as empresas mais capazes a lançarem grandes projectos de I&D; lançou-se o “Programa de Certificação de Empresas Tecnológicas” para identificar as empresas locais qualificadas em campo de ciência e tecnologia através do sistema de avaliação e promover a expansão dos negócios das respectivas empresas através da certificação oficial de diferentes níveis. O “Programa” está aberto a candidaturas duas vezes por ano e foram recebidas 39 candidaturas na primeira fase em 2023. De entre as 15 empresas tecnológicas que obtiveram a certificação, 3 pertencentes às empresas-chave e outras 12 com potencialidade.

Promoção da revisão do Regulamento dos prémios para o desenvolvimento das ciências e da tecnologia. A fim de tornar o Regulamento dos prémios para o desenvolvimento das ciências e da tecnologia mais adequado à disposição do Governo da RAEM na introdução e formação de quadros qualificados científicos e tecnológicos, no reforço do apoio à inovação científica e tecnológica e no incentivo à inovação científica e tecnológica, bem como na transferência dos resultados da investigação científica, tendo ainda em conta a articulação com os requisitos previstos no Regulamento Administrativo n.º 18/2022 (Regime de apoio financeiro público da Região Administrativa Especial de Macau), será republicado o Programa dos prémios para o desenvolvimento das ciências e da tecnologia.

Organização de visitas para empresas de inovação tecnológica dos países de língua portuguesa e reforço da cooperação com as mesmas. Em Maio de 2023, organizou-se uma delegação composta por representantes de empresas de inovação tecnológica, instituições do ensino superior e incubadoras de Portugal e do Brasil para visitar Macau, a Zona de Cooperação Aprofundada, Zhuhai e Guangzhou, com vista a aprofundar os conhecimentos sobre o ambiente económico, ecologia industrial, perspectivas e políticas para o desenvolvimento dessas regiões. Com a coordenação da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT), duas empresas tecnológicas, de Portugal e do Brasil, instalaram-se e desenvolveram actividades em Macau, tendo a DSEDT ajudado ainda a empresa tecnológica de Portugal com necessidades de financiamento a entrar em contacto com os capitais sociais de Macau.

6. Continuidade na promoção da reconversão e valorização das indústrias tradicionais

Combinação dos meios “on-line” e “off-line” para elevação da imagem e reputação da marca “Made in Macau”. Até Setembro de 2023, a MinM Plaza estabeleceu colaboração com cerca de 120 empresas de Macau, tendo mais de 4000 produtos sido cumulativamente postos em exposição e venda; entre Março e Setembro de 2023, o CPTTM coordenou sucessivamente a participação de 22 marcas de vestuário/acessórios de Macau em diversos eventos internacionais de moda, a maior parte das quais obtiveram encomendas durante o período de exposição; através do evento “Colecções de Moda 2023 - Showroom”,

foram postas para exposição e venda 38 marcas de moda original de Macau; empenhou-se na promoção do “Programa de certificação da qualidade dos produtos de Macau – Marca M”, tendo sido recebido, entre Janeiro e Setembro de 2023, um total de 32 pedidos, um aumento significativo quando comparado com os 9 pedidos registados no igual período do ano transacto.

Apoio à indústria transformadora no melhor aproveitamento das políticas inerentes do Acordo CEPA, promovendo a reconversão e o desenvolvimento com melhor qualidade do sector. Desde a implementação do Acordo CEPA até Setembro de 2023, a DSEDTE emitiu 8 007 certificados de origem no âmbito do comércio de mercadorias do CEPA, dos quais 7 016, cujo valor de exportações foi de 1,4 mil milhões de patacas, já foram utilizados, poupando 90,45 milhões de patacas em impostos. Entre Janeiro e Setembro de 2023, foram emitidos 380 certificados de origem no âmbito do comércio de mercadorias do CEPA, dos quais 291, cujo valor das exportações foi de 54,17 milhões de patacas, já foram utilizados, poupando 3,44 milhões de patacas em impostos. No mesmo período, foram emitidos 17 certificados de origem do CEPA aos fabricantes de produtos de *big health* e óleos medicinais de Macau, tendo uma parte dessas mercadorias sido exportadas com sucesso para o Interior da China através das políticas do CEPA.

7. Crescimento estável dos sectores de convenções e exposições e do comércio

Novo patamar no desenvolvimento da marca de convenções e exposições de Macau. Uma famosa revista de convenções e exposições da Ásia seleccionou Macau como a “Melhor Cidade de Convenções da Ásia, reconhecendo este território como um destino ideal para realizar conferências. Os eventos de convenções e exposições internacionais de grande envergadura, como o Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infra-estruturas (IIICF) e a 32.ª Conferência Internacional Conjunta sobre Inteligência Artificial (IJCAI2023), foram realizados sucessivamente em 2023, tendo atraído participantes domésticos e estrangeiros de grande importância, contribuindo para a transformação de Macau numa cidade essencial como centro de convenções e exposições, onde é possível expandir negócios e explorar novas oportunidades. A realização, no quarto trimestre, de mais actividades de convenções e exposições, incluindo a 1.ª Exposição Económica e Comercial China-Países de Língua Portuguesa (Macau) (CPLPEX) e o Fórum Global de Madeira Legal & Sustentável (GLSTF), visa maximizar continuamente as funções de Macau enquanto plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, bem como elevar constantemente a sua imagem como cidade internacional de convenções e exposições.

Promoção da formação gradual do novo modelo de negócios “Indústria + Convenções e Exposições”. Empenhamo-nos proactivamente no planeamento dos respectivos trabalhos, através do reforço da promoção internacional, da parceria do sector empresarial e da optimização do serviço de licitação e apoio. Em 2023, os delegados de Macau deslocaram-se sucessivamente a Lisboa (Portugal), Kuala Lumpur (Malásia) e Frankfurt (Alemanha) para participar nas convenções e exposições organizadas pela UFI - Associação

Global da Indústria de Exposições, entre outras instituições, aprofundando os contactos com os influentes organizadores internacionais de convenções e exposições. Em colaboração com os representantes do sector de convenções e exposições, do sector industrial e comercial e das grandes empresas integradas de turismo e lazer de Macau, foram organizadas missões a Zhongshan e Foshan, realizando encontros comerciais com as empresas envolvidas na indústria de inovação científica e tecnológica e de *big health*. Foi ainda realizada a “Oportunidade e Desenvolvimento – Sessão de Apresentação e Intercâmbio na Cooperação de Convenções e Exposições de Macau” em formato híbrido *online* e *offline*, resultando em mais de 400 sessões de bolsas de contacto entre as empresas do sector de convenções e exposições de Macau e Hengqin e os compradores do Interior da China e do exterior.

Parceria com os operadores do sector para desenvolver, em conjunto, os trabalhos de captação de negócios através de exposições. Foram juntados esforços com associações comerciais de convenções e exposições e empresas de complexos turísticos e de lazer, por forma a estabelecer o “Grupo de trabalho de apoio à licitação de convenções e exposições” e, de mãos dadas, atrair e apostar em eventos de convenções e exposições temáticos internacionais e regionais em Macau. Foram prosseguidos os trabalhos de captação de negócios através da realização de feiras e exposições de marca, incluindo de fóruns temáticos com sociedades de contabilistas internacionais durante o Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau (MIECF), com vista a alcançar um maior número de investidores. Foram realizadas sessões de bolsas de contacto no domínio de finanças modernas durante o período da 28.ª Feira Internacional de Macau (MIF), com vista a promover a integração entre os sectores industrial e financeiro. Foi ainda concluída a revisão do “Programa de Estímulo às Convenções e Exposições”, entre outras medidas de apoio e incentivo ao desenvolvimento do sector.

8. Empenho na formação de quadros qualificados diversificados de “1+4”

Organização de acções de formação diversificadas para elevar a qualidade dos serviços da indústria turística. Até Setembro de 2023, a DST organizou 38 sessões de formação *“offline”* com 1 752 participantes, e 8 cursos *“online”* com um total de 95 013 cliques, abrangendo as áreas de formação como línguas, serviços ao cliente, comunicação e gestão, segurança alimentar, cultura, *marketing* electrónico, turismo integrado e comunicação sem barreiras.

Formação de quadros qualificados da área financeira mediante a conjugação de diversos recursos. No que respeita à formação preparatória do exercício de profissões, a AMCM, em conjunto com o Instituto de Formação Financeira de Macau e as associações do sector, lançou, pela primeira vez, o “Projecto-piloto de formação de talentos da área financeira – gestão de fortunas”, com base no programa de estágio de Verão dos estudantes universitários, tendo ainda organizado o “Curso prático do sector bancário” com a associação do sector. No capítulo da formação em serviço, foi lançado, pela primeira

vez e em colaboração com o Instituto de Formação Financeira de Macau e as associações do sector, um conjunto de cursos focados em fornecer “conhecimentos financeiros básicos”, tendo sido organizados com o Centro de Formação Jurídica e Judiciária e o Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa, acções de formação e conferências subordinadas a temáticas como: a gestão de fortunas, a fidúcia e a tecnologia financeira.

Introdução contínua de cursos de formação profissional a nível internacional para formar quadros qualificados necessários ao desenvolvimento do sector de convenções e exposições. O IPIM, em conjunto com o Centro de Formação do Conselho para a Promoção do Comércio Internacional da China (*China Chamber International Commerce*), organizou em 2023 o “Curso de Certificação em Gestão de Exposições” (CEM), tendo sido formado, até à presente data, um total de 280 profissionais locais da área em apreço, e estando-se a negociar a introdução de um Curso de gestão de pavilhões (Venue Management School) co-organizado pela UFI - Associação Global da Indústria de Exposições e pela VMA - Venue Management Association. Além disso, foram realizadas várias sessões de formação *online* para o sector das convenções e exposições, onde foram convidados consultores e especialistas para partilharem as recentes tendências relativas ao desenvolvimento das convenções e exposições. O IPIM organizou, em conjunto com a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, o “Workshop de Concepção de Stands” e o “Workshop de aplicação de tecnologias de convenções e exposições”, onde foram convidados profissionais experientes do sector para partilharem os respectivos conhecimentos e experiências práticas.

Empenho na formação de quadros qualificados para diversas indústrias através do reforço de cooperação. Por meio da estreita cooperação com os parceiros sociais e regiões vizinhas, tem-se procedido continuamente à formação conjunta dos recursos humanos necessários ao desenvolvimento das indústrias, segundo modalidades de formação como o “aumento das competências técnicas”, a “formação conjugada com a certificação” e a “formação remunerada em serviço”. Destacadamente, em parceria com as empresas de turismo e lazer integrados, foram criados planos específicos e lançados o “Plano de formação de talentos na gestão de operação da restauração”, o “Plano de aperfeiçoamento dos conhecimentos básicos de culinária”, o “Plano de desenvolvimento de elites”, o “Plano de desenvolvimento transversal para trabalhadores da indústria do jogo”, o “Plano acelerado de formação de supervisores de recepção” e o “Plano de desenvolvimento de trabalhadores excepcionais dos serviços de segurança”. Em colaboração com as instituições de ensino, foram organizados cursos de formação e testes de certificação em inglês para trabalho, por forma a ajudar profissionais dos vários sectores a aumentarem progressivamente a proficiência em inglês e a obterem certificação internacional. Em colaboração com as instituições académicas, foram organizados cursos de preparação para as provas de certificação em planeamento financeiro, no sentido de contribuir para o impulsionamento à criação de equipas de quadros qualificados financeiros. Foram organizados cursos *online*

de certificação em tecnologias de informação e comunicação, cursos de certificação em computação em nuvem, cursos com certificado em modelação básica da informação na construção e criação de objectos (BIM) e cursos de certificação em modelação da informação na construção (*Autodesk Revit ACU*).

(III) Empenho na promoção da consolidação contínua do posicionamento “Um Centro, Uma Plataforma, Uma Base”

1. Promoção do desenvolvimento saudável do sector do jogo

Fiscalização do cumprimento do contrato de concessão por parte das concessionárias de jogos de fortuna ou azar, apoiando a construção de “Um Centro”. Nos termos dos contratos de concessão para a exploração de jogos de fortuna ou azar em casino, as concessionárias de jogos de fortuna ou azar devem apresentar, em Março de 2023, as propostas de execução de projectos concretos referenciados no plano de investimentos do ano em curso. Actualmente, as concessionárias de jogos de fortuna ou azar estão a implementar, de forma ordenada, os diversos projectos de investimento segundo as propostas aprovadas, nomeadamente os relacionados com a expansão dos mercados de clientes de países estrangeiros e o desenvolvimento de convenções e exposições, entretenimento e espectáculos, eventos desportivos, cultura e arte, cuidados de saúde, diversões temáticas, cidade gastronómica, turismo comunitário, turismo marítimo, entre outros elementos não relacionados com o jogo. As concessionárias de jogos de fortuna ou azar irão apresentar periodicamente informações sobre o cumprimento das propostas de execução de projectos concretos para efeitos de análise e avaliação preliminar e o Governo da RAEM continuará a monitorizar, nos termos da lei, o ponto de situação da concretização das mesmas por parte das concessionárias de jogos de fortuna ou azar.

Aperfeiçoamento contínuo do sistema jurídico do sector do jogo, regulamentando o seu funcionamento de acordo com a lei. Foi concluída a revisão da Lei n.º 5/2004 (Regime jurídico da concessão de crédito para jogo ou para aposta em casino), tendo sido procedida à reelaboração do referido diploma legal e apresentada à Assembleia Legislativa a proposta de lei intitulada “Regime jurídico da concessão de crédito para jogos de fortuna ou azar em casino”. Continuou-se a acompanhar os trabalhos de revisão do Regulamento Administrativo n.º 26/2012 (Regime de fornecimento e requisitos das máquinas, equipamentos e sistemas de jogo). Deu-se prosseguimento à fiscalização *in loco* da situação operacional dos casinos e supervisão das actividades das instituições sujeitas à fiscalização, de acordo com os diplomas legais da área do jogo e as disposições dos contratos de concessão para a exploração de jogos de fortuna ou azar em casino.

Promoção contínua do jogo responsável. Continuou-se a exigir e rever a situação de implementação das medidas de promoção do jogo responsável por parte das concessionárias de jogos de fortuna ou azar, incluindo a avaliação do plano anual do jogo responsável apresentado pelas mesmas e a realização de vistoria *in loco*. Concluiu-se a verificação da situação de execução da Lei n.º 10/2012 (Condicionamento da entrada, do trabalho e do jogo nos casinos), dando-se acompanhamento aos trabalhos posteriores que consistem na realização de inspecção específica sobre as medidas adoptadas pelas concessionárias de jogos de fortuna ou azar na proibição da entrada nos casinos de indivíduos com idade inferior a 21 anos, bem como no impulsionamento às mesmas a reforçarem as promoções da matéria em causa.

2. Exploração estável de fontes de turistas estrangeiros através de várias medidas

Incentivo às concessionárias de jogos de fortuna ou azar a explorarem as fontes de clientes estrangeiros. Deu-se continuidade às acções visando incentivar as concessionárias de jogos de fortuna ou azar a intensificarem os trabalhos de *marketing* no exterior, promovendo as actividades não-jogo, elevando a reputação de Macau na comunidade internacional, bem como alargando os serviços de apoio ao transporte dos turistas que chegam a Macau, o que contribui para a promoção da imagem urbana internacional de Macau como um destino de turismo e lazer.

Desenvolvimento da campanha de promoção turística em Portugal. Realizou-se, em Abril de 2023 em Lisboa, a actividade promocional “Sentir Macau Sem Limites – Promoção de Macau em Lisboa”. Sendo a primeira actividade de promoção turística na Europa após a pandemia, a DST, em conjunto com outros serviços públicos e seis grandes empresas integradas de turismo e lazer, instalou um expositor em Lisboa para mostrar os novos elementos turísticos de Macau, tendo atraído mais de 100 mil visitantes. Simultaneamente, a DST liderou os representantes do sector turístico para desenvolver um programa de visitas, e colaborou com a Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) no relançamento da promoção do turismo de Macau na Europa.

Realização de *roadshows* e actividades promocionais em vários locais da Ásia. Para além de incentivar o sector turístico a intensificar as promoções destinadas aos mercados internacionais e de lançar medidas de ofertas de descontos de bilhetes de barco e de avião para visitantes internacionais, a DST organizou ainda, em 2023, *roadshows* de grande escala “Sentir Macau sem Limites” em diferentes mercados emissores de turistas, incluindo Banguécoque (Tailândia), Coreia do Sul (Seul), Malásia, Singapura e Indonésia, com vista a atrair mais visitantes estrangeiros para experienciarem os novos elementos do turismo em Macau. Foram convidadas celebridades locais e influenciadores digitais para ajudar a promoção, organizando ao mesmo tempo bolsas de contactos destinados aos operadores turísticos para explorar novas fontes de visitantes. Além disso, participou nas principais feiras

de turismo regionais e internacionais na Coreia do Sul, no Japão, em Singapura, na Malásia, na Tailândia, na Indonésia e na Índia, no sentido de diversificar ainda mais os mercados de visitantes.

Lançamento de estratégias promocionais visando os mercados internacionais.

Para atender ao idioma e às plataformas sociais mais utilizadas por diferentes visitantes, em 2023, foi aberta a conta oficial da DST na *Kakao Talk* no mercado da Coreia do Sul e foram relançadas as contas no *Instagram*, *Facebook* e *X* (anteriormente conhecida como *Twitter*) nos mercados da Coreia do Sul e do Japão, respectivamente. No segundo semestre do ano, a DST tem vindo a desenvolver cooperação com as grandes plataformas internacionais de viagens para apresentar os novos elementos turísticos de Macau, oferecer ofertas especiais para visitar Macau, bem como divulgar as características turísticas de Macau em Singapura, Malásia, Indonésia, Filipinas, Japão, Coreia do Sul, Tailândia, Índia, Austrália, Europa, Estados Unidos da América, Médio Oriente, entre outros países.

3. Promoção do desenvolvimento da integração intersectorial através do “Turismo+” e enriquecimento do conteúdo de “Um Centro”

Promoção do desenvolvimento da integração intersectorial por via multidimensional. Através da integração intersectorial do “Turismo +”, a DST pretende reforçar o desenvolvimento conjunto entre a indústria de turismo e a gastronomia, a visita de estudo, o desporto, a tecnologia, a cultura e criatividade, as convenções e exposições, *big health*, entre outras indústrias.

“Turismo+Gastronomia”. A 11.ª Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau que teve lugar em Junho de 2023, reuniu um total de 23 Cidades Criativas de Gastronomia da Rede de Cidades Criativas da UNESCO de todo o mundo, incluindo Macau, as quais apresentaram 24 “Demonstrações de Cidades de Gastronomia” promovendo o intercâmbio de cultura gastronómica entre elas; através da cooperação público-privada, apoiou-se a indústria do turismo na organização de 2 cerimónias de premiação das listas de *rankings* de restauração mundial e 5 actividades temáticas de promoção da cultura gastronómica, enriquecendo o conteúdo de Cidade Criativa de Gastronomia de Macau e aumentando a atractividade de Macau no mapa gastronómico internacional; e colaborou-se com a TDM – Teledifusão de Macau S.A. para lançar um programa especial televisivo, que levará o público a uma viagem por diferentes bairros para apreciar o encanto único da cultura gastronómica de Macau.

“Turismo+Visita de estudo”. Em Junho de 2023, realizou-se, pela primeira vez, em conjunto com a Academia de Turismo da China e o Instituto de Formação Turística de Macau, o “Fórum de Desenvolvimento de Viagem de Estudo de Macau”, contando com a presença de cerca de 130 representantes da indústria turística do Interior da China, Hong Kong e Macau, de instituições de ensino e de associações. Em Maio de 2023, a DST, em parceria com a imprensa de Hong Kong, lançou a actividade “Explorar Macau – Experiência dos Estudantes”,

convidando professores e alunos das escolas secundárias de Hong Kong para uma visita de estudo a Macau e incentivando mais escolas de Hong Kong a realizarem em Macau actividades do “Turismo+Aprendizagem”. Até Setembro de 2023, registaram-se dois casos de pedido de “viagem de estudante” através do “Plano de Apoio ao Turismo”.

Turismo+Desporto+Tecnologia Científica. Em articulação com a realização do 70.º Grande Prémio de Macau, o Museu do Grande Prémio de Macau, em colaboração com o Museu de Cera de Hong Kong da *Madame Tussauds*, exibiram as estátuas de cera de oito pilotos de renome internacional. Os visitantes podem tirar fotografias e fazer *check-in* com as estátuas de cera, para partilhar as últimas experiências do Museu. Foi lançado um novo projecto interactivo “Simuladores de Moto”, através de um sistema de movimento avançado e profissional, de uma nova tecnologia de rastreamento do corpo, com controlo real de motociclos e configuração de Realidade Virtual, permitindo aos visitantes experienciarem uma corrida no Circuito da Guia no Grande Prémio de Motos de Macau. No quarto trimestre de 2023, será lançado um projecto “Corrida de Carros em Realidade Virtual 360º” e realizados espectáculos de vídeo *mapping* projectado na fachada do Museu, criando uma atmosfera calorosa do evento e elevando continuamente o encanto do turismo cultural de Macau. Até Setembro de 2023, a DST apoiou totalmente a realização de sete eventos de “Turismo+Desporto” em Macau, contando com as competições desportivas de artes marciais, basquetebol, taekwondo, esgrima, entre outras, planeando, em seguida, a dar suporte a cinco competições desportivas, incluindo o Torneio de Ténis de Mestres a realizar pela primeira vez em Macau, com a presença de celebridades internacionais de ténis, o que contribui para o desenvolvimento conjunto da indústria “Turismo+Desporto”.

Turismo+Cultura e Criatividade. Lançou-se o programa Encontro com a “Mak Mak”, organizando a mascote turística de Macau “Mak Mak” para participar nas diversas actividades promocionais turísticas, e interagir com os turistas e cidadãos, bem como criou-se uma página electrónica específica de rede social para a “Mak Mak”, publicando regularmente informações, como, os respectivos programas de actividade, as novidades e a venda dos produtos. Até Setembro de 2023, a “Mak Mak” participou em 50 actividades de promoção turística, tendo atingido mais de 199 mil pessoas. No quarto trimestre, será lançado o “Plano de Autorização de Uso do Direito de Propriedade Intelectual da Mascote do Turismo de Macau Mak Mak”, que visa contribuir para o desenvolvimento dos produtos turísticos mediante a liberalização do uso da mascote “Mak Mak”, aumentando melhor o efeito sinérgico do “Turismo+Cultura e Criatividade”.

Turismo+Convenções e Exposições. A “11.ª Expo. Internacional de Turismo (Indústria) de Macau” teve como lema “MITE a ligar ao Mundo”, atraindo a participação de operadores turísticos nacionais e do exterior. Através da organização de exposições, intercâmbio e negociações no local, exibições e espectáculos especiais, bolsas de contacto dos produtos, seminários temáticos, sessões de promoção e assinatura de protocolos de projectos, entre outros, foi fortalecida a cooperação regional e internacional na área do turismo e aprofundada a integração intersectorial do “Turismo+”. A Expo. desta edição apresentou seis

grandes destaques, incluindo a criação, pela primeira vez, do Pavilhão “1+4”, que visa nutrir o desenvolvimento das indústrias principais. Foram criados 886 *stands* no total, contando com a participação de 512 expositores e 465 compradores convidados, sendo o maior número de sempre, tendo sido assinados 44 protocolos, atraindo 37 000 visitantes. Em Setembro de 2023, foi realizado o “10.º Fórum de Economia de Turismo Global • Macau 2023”, com a Itália como país parceiro e Xangai como cidade convidada, sob o tema “Destino 2030: Libertar o Poder do Turismo em prol de Negócios e Desenvolvimento”. Neste certame, reuniram-se líderes de ideias nos domínios político, empresarial e académico de todo o mundo, para explorar o caminho para um desenvolvimento de alta qualidade através da cooperação internacional, de modo a libertar o potencial da indústria turística, tendo contado com a presença de cerca de 2 300 pessoas e a participação de 1,8 milhões de pessoas via *Internet*.

4. Pragmatismo no aprofundamento da construção da plataforma sino-lusófona

Realização de uma série de actividades comemorativas do 20.º Aniversário do Estabelecimento do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau). Em Março de 2023, foi realizada uma Recepção Comemorativa do 20.º Aniversário do Estabelecimento do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau), durante a qual os convidados manifestaram alto apreço e reconhecimento perante o papel do Fórum de Macau e os resultados alcançados no âmbito do mesmo ao longo das últimas duas décadas. Posteriormente, realizou-se em Outubro o Seminário de Alto Nível em Celebração do 20.º Aniversário do Estabelecimento do Fórum de Macau, onde se fez uma retrospectiva acerca dos resultados obtidos e do significado revestido pelos mesmos no âmbito do Fórum de Macau desde a sua criação, para além de perspectivar o seu futuro desenvolvimento. À margem do Seminário, foi organizada a Exposição de Resultados em Celebração do 20.º aniversário do Fórum de Macau, destinada a elevar o renome de Macau na comunidade internacional e potenciar plenamente o seu papel como Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

Desenvolvimento do intercâmbio e cooperação cultural entre a China e os países de língua portuguesa. No primeiro semestre de 2023, organizaram-se com sucesso, no Centro de Formação do Fórum de Macau, o Colóquio sobre Empreendedorismo e Liderança de PME para os Países de Língua Portuguesa e o Colóquio sobre a Cooperação no domínio de Medicina Tradicional para os Países de Língua Portuguesa, com a participação de funcionários públicos, técnicos e dirigentes das diferentes empresas e organizações dos sectores pertinentes dos PLP. Os colóquios referidos contribuíram positivamente para intensificar o intercâmbio entre as pessoas do Interior da China, de Macau e dos PLP, fomentar a troca de experiências profissionais adquiridas, bem como aprofundar o conhecimento dos formandos sobre o papel de Macau enquanto Plataforma.

Aproveitamento da Semana de Macau para promover os produtos de Macau e dos países de língua portuguesa. Em Junho e Setembro de 2023, foram realizadas, respectivamente em Qingdao, Província de Shandong e Tianjin, as sessões da Semana de Macau, tendo o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM) coordenado 28 empresas de Macau, nomeadamente fabricantes de Macau, marcas de Macau e agentes de produtos dos países de língua portuguesa, para exibirem e venderem nos locais os seus produtos, sendo introduzido o comércio electrónico ao vivo, no sentido de criar um ambiente propício ao consumo e melhorar a eficácia da participação das empresas expositoras. Durante os eventos, realizaram-se a Sessão de Promoção de Convenções e Exposições, Comércio e Investimento Qingdao–Macau e a Sessão de Bolsas de Contacto Tianjin–Macau, com destaque para a promoção do ambiente comercial de convenções e exposições e de investimentos em Macau, do posicionamento da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa e das oportunidades trazidas pela construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, tendo-se registado a presença de mais de 310 representantes empresariais e organizado 248 sessões de negociação comercial. A par disso, aproveitando a sessão da Semana de Macau realizada em Xiamen em Outubro, foi coordenada a participação das empresas de Macau nesse evento, tendo sido organizadas séries de actividades, como bolsas de contacto, de modo a permitir mais comerciantes do Interior da China a conhecerem melhor sobre as potencialidades de convenções, exposições e investimento de Macau e Hengqin, dando mais apoio às empresas de Macau na sua parceria com o mercado do Interior da China.

Coordenação de uma missão a Portugal e organização da sessão de promoção de investimento. Foi coordenada uma delegação de empresários de Macau a Lisboa e ao Porto (Portugal) para visitar as empresas de indústrias chave das duas cidades, tendo-se organizado a Sessão de Promoção de Investimento e de Turismo Macau-Portugal, durante a qual foram celebrados 11 projectos de cooperação no local e realizadas um total de 68 negociações comerciais. Além disso, foi organizada uma visita do responsável da PorCham ao Pavilhão de Exposição da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, durante a sua visita de retribuição a Macau, onde foi realizada uma sessão de intercâmbio com representantes de empresas de Macau para abordar a situação de desenvolvimento das indústrias “1+4” de Macau. O IPIM está a seguir de perto vários projectos de cooperação comercial acordados durante a visita a Portugal, continuando a tomar providências sobre as visitas de retribuição a Macau e Hengqin por parte dos investidores portugueses, assim como a sua participação em eventos de convenções e exposições.

Aprofundamento da cooperação comercial entre a China e os países de língua portuguesa. Em Março de 2023, foi coordenada uma delegação empresarial, integrada também por expositores do Pavilhão de Exposição da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, para a participação na Feira de Exportação dos Sabores de Portugal 2023 (SAGALEXPO), de modo a incentivar as respectivas empresas a introduzirem mais produtos de marca de qualidade dos países de

língua portuguesa. Em Março e Abril, realizaram-se, respectivamente em Wuhan e Chengdu, as Sessões de Bolsas de Contactos alusivas aos Vinhos dos Países de Língua Portuguesa, que contaram com a participação de mais de 40 empresas e cerca de 200 sessões de bolsas de contactos sucedidas com sucesso. Entre Janeiro e Setembro de 2023, foi organizada em Guangzhou a Sessão de Promoção de Comércio, Convenções e Exposições e Investimento entre os Países de Língua Portuguesa, Guangzhou e Macau, resultando em 70 sessões de bolsas de contacto sucedidas com sucesso. Na Zona de Cooperação Aprofundada e no Albergue SCM em Macau, foram realizadas duas sessões de “Vamos Desfrutar” – Mercado com Destaque para os Produtos do Mundo Lusófono e Macau, as quais atraíram mais de 48 mil visitantes, tendo sido coordenadas 72 bolsas de contactos entre as empresas compradoras. Através do Pavilhão de Exposição da Plataforma de Serviços Sino-Lusófona, tem-se reforçado a promoção dos produtos dos países de língua portuguesa por comércio electrónico. Entre Janeiro e Setembro de 2023, no Pavilhão de Exposição realizaram-se 7 sessões de transmissão ao vivo para promoção e venda de produtos, visitas guiadas e acções de formação, entre outras actividades, as quais foram divulgadas através de várias redes sociais e plataformas de transmissão ao vivo, registando-se cerca de 100 mil visualizações, tendo sido organizadas em Julho sessões de partilha sobre as técnicas de utilização das plataformas de comércio electrónico e das redes sociais do Interior da China, junto das pequenas e médias empresas da China e dos países de língua portuguesa, contando com mais de 3 000 espectadores, de forma presencial e virtual.

Reforço dos serviços de apoio à cooperação entre as empresas chinesas e lusófonas mediante serviços do Portal para a Cooperação nas Áreas Económica, Comercial e de Recursos Humanos entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Portal de Informação) e da Conduta do Comércio China-PLP. Entre Janeiro e Setembro de 2023, foram realizadas 11 Sessões de Promoção e de Intercâmbio entre Profissionais do Portal de Informação nas instituições do ensino superior do Interior da China, de Macau e dos países de língua portuguesa, como Angola e Moçambique, registando-se a participação de mais de 700 estudantes bilingues em chinês e português. Na Zona de Cooperação Aprofundada, nas cidades de Chengdu, Foshan, Hangzhou, Shenzhen e em Angola, foram realizadas 6 sessões de promoção do Portal de Informação, contribuindo para a realização de 30 sessões de bolsas de contactos entre os fornecedores de serviços profissionais e as empresas dos países de língua portuguesa que se registaram no Portal de Informação e as empresas do Interior da China. Foram prestados a 105 empresas ou instituições um total de 155 serviços no âmbito da Conduta do Comércio China-PLP, envolvendo as áreas como comércio de vinhos, investimento das empresas de Macau nos projectos de energia fotovoltaica dos países de língua portuguesa, expansão de negócios em Macau e Hengqin pelas empresas portuguesas, entre outras.

Promoção da construção da Plataforma para prestação de serviços financeiros entre a China e os Países de Língua Portuguesa. A AMCM tem participado, de forma proactiva, em actividades de intercâmbio multilaterais no domínio financeiro com os países de língua portuguesa e organizou-se uma série de actividades de intercâmbio financeiro sino-lusófono, incluindo a “Actividade de estágio e formação em supervisão da Associação

de Supervisores de Seguros dos Países/Regiões de Língua Portuguesa (ASEL)” e o “II Encontro de Gestão de Reservas dos Bancos Centrais dos Países/Regiões de Língua Portuguesa”. Além disso, na sequência da celebração dos acordos de cooperação com 11 instituições de supervisão financeira, de 8 países de língua portuguesa, foram reiniciados, de forma ordenada, os contactos bilaterais e implementados os trabalhos de cooperação.

Preparações para a realização da Conferência Ministerial do Fórum de Macau. Tem-se preparado proactivamente para a realização da 6.^a Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau), com vista a impulsionar o desenvolvimento económico e comercial sino-lusófono e maximizar o papel de Macau enquanto Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os PLP.

(IV) Novos avanços na integração na grande conjuntura do desenvolvimento nacional mediante acções proactivas

1. Promoção do lançamento sucessivo das políticas e medidas complementares de maior importância na Zona de Cooperação Aprofundada

Aceleração do estabelecimento de um sistema de políticas, promovendo inabalavelmente o estabelecimento de um alicerce do Estado de direito. Graças ao forte apoio e colaboração prestado pelos ministérios e comissões estatais, bem como pelo Governo Popular da Província de Guangdong, no primeiro semestre de 2023, as “Normas para a promoção do desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, o “Parecer de apoio financeiro prestado para a construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” (doravante designado por “Trinta medidas da área financeira em Hengqin”), as “Diversas medidas para o apoio e a promoção da construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” (doravante designadas por “Vinte medidas da área alfandegária), entre outras políticas de maior relevância, foram lançados sucessivamente, de modo a criar-se na Zona de Cooperação Aprofundada condições benéficas para o fomento do desenvolvimento de Macau, a nível industrial, a integração da vida da população com a de Macau, bem como a articulação das regras com as praticadas em Macau, estabelecendo-se assim um alicerce sólido na esfera do Estado de direito.

Promoção proactiva do lançamento das “Trinta medidas da área financeira em Hengqin” e fomento do desenvolvimento sinérgico do sector financeiro de Macau-Hengqin. Prosseguiram-se a comunicação e a negociação com os ministérios e

comissões da área financeira do Governo Central e dos departamentos da área financeira da Província de Guangdong, bem como a colaboração com o sector para lançar as “Trinta medidas da área financeira em Hengqin”. Actualmente, a AMCM e a Direcção dos Serviços de Desenvolvimento Financeiro da Zona de Cooperação Aprofundada lançaram, conjuntamente, uma série de actividades de divulgação de políticas no âmbito das obrigações, dos fundos de oferta privada e da locação financeira em torno das “Trinta medidas da área financeira em Hengqin”, bem como debateram medidas para facilitar a participação de gestores de fundos de oferta privada com alta qualidade de Hengqin no mercado de fundos de oferta privada de Macau, tendo já algumas instituições apresentado os respectivos pedidos formais. Foi formalmente implementada, em Abril de 2022, a política-piloto sobre a transferência transfronteiriça bidirecional de activos de locação financeira na Zona de Cooperação Aprofundada e, até à data, foram realizadas várias transferências transfronteiriças de activos de locação financeira da Zona de Cooperação Aprofundada para Macau. Até Agosto de 2023, foram registadas 23 sociedades gestoras de “Qualified Foreign Limited Partner (QFLP)” e verificaram-se 16 produtos de fundos na Zona de Cooperação Aprofundada, entre os quais, 13 de sociedades de “QFLP” e 7 produtos de fundos são de Macau. Em comparação com o total das sociedades registadas, as sociedades de “QFLP” com fundos de Macau representam uma percentagem superior a 50%, desempenhando um papel proactivo na atracção de entidades de investimento de capital, com influência a nível internacional, para a Zona de Cooperação Aprofundada e na promoção da modernização das indústrias de Macau e Hengqin. Além disso, foram aprovadas duas sociedades gestoras de “Qualified Domestic Limited Partner” (QDLP) e dois fundos para operarem na zona, incluindo a primeira qualificação piloto de QDLP da Província de Guangdong (com excepção de Shenzhen).

Implementação ordenada das políticas preferenciais fiscais de “duplo 15%” da Zona de Cooperação Aprofundada com efeito impulsionador ao desenvolvimento acelerado das indústrias. No primeiro semestre de 2023, em articulação com a implementação do “Catálogo das Indústrias Objecto de Incentivo na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, tendo ainda em vista as indústrias concretas alistadas no referido Catálogo e as regras de reconhecimento das condições para o pagamento das contribuições da segurança social, conjugadas com os requisitos concretos consagrados na política de quadros qualificados de Macau, a Zona de Cooperação Aprofundada publicou o “Método Provisório para a Gestão da Lista de Quadros Qualificados de Alto Nível e Urgentemente Necessários Objecto da Política Preferencial do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, com vista a consolidar, de forma abrangente, as bases institucionais em prol da concretização das políticas preferenciais fiscais de “duplo 15%” sobre o rendimento das pessoas colectivas e o das pessoas singulares, maximizando ainda mais os efeitos orientadores industriais e estimulando a vontade de desenvolvimento dos residentes de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada. Durante o ano de 2022, o montante da isenção/dedução do imposto usufruído pelas empresas instaladas na Zona de Cooperação Aprofundada totalizou em 1,41 mil milhões de renminbis, entre as quais, o

número das empresas com capitais de Macau e o valor por elas beneficiado aumentaram 2 vezes e 8,8 vezes, respectivamente, em comparação com o ano passado; o número de residentes de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada que beneficiaram das políticas preferenciais do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares para os residentes de Macau aumentou 7,4%, comparativamente ao ano de 2022, com o montante da isenção/dedução ascendido a 17,4 milhões de renminbis, de entre este valor, mais de 17 milhões referiram-se às deduções/isenções concedidas aos residentes empregados de Macau, representando um dobro do total dos benefícios usufruídos por parte dos residentes de Macau que trabalhavam em Hengqin.

Empenho na concepção de políticas industriais de tecnologia de ponta, com vista ao fomento da sinergia do desenvolvimento industrial entre Macau e Hengqin na área de tecnologia de ponta. A DSEDTE manteve uma comunicação estreita com as entidades competentes da Zona de Cooperação Aprofundada, participando constantemente nos trabalhos de elaboração de políticas relativas às indústrias de tecnologia de ponta da Zona de Cooperação Aprofundada, incluindo uma série de políticas para promover as indústrias de circuito integrado, biomedicina e *big health*, disponibilizando às empresas de tecnologia e empresas de capitais de Macau instaladas na Zona, subsídios financeiros, redução e isenção de impostos e outras medidas de apoio eficazes, para que seja alcançado um desenvolvimento sinérgico entre as indústrias de ciência e tecnologia de Macau e de Hengqin.

2. Resultados preliminares no desenvolvimento das “Quatro Novas” indústrias e aumento constante dos elementos de Macau

Alargamento contínuo da dimensão das empresas ligadas às “Quatro Novas” indústrias. Até Agosto de 2023, havia na Zona de Cooperação Aprofundada 16 185 empresas ligadas às “Quatro Novas” indústrias, o que se traduz num aumento homólogo de 10,4%, representando 29,2% do número de empresas instaladas na referida zona até ao fim do período em apreço e uma subida de 3,1 pontos percentuais relativamente ao final do ano de 2021. Entre Janeiro e Agosto, o número de novas empresas registadas representou 30,9% de todas as entidades mercantis recém-criadas. O número de empresas ligadas às “Quatro Novas” indústrias acima do tamanho designado equivaleu a 17,9% da totalidade das empresas dessa dimensão. De Janeiro a Junho, os rendimentos operacionais das indústrias de marca de Macau acima do tamanho designado, nomeadamente das de investigação e desenvolvimento científicos e tecnológicos, fabricação de alto padrão e medicina tradicional chinesa, bem como das indústrias de cultura, turismo, convenções e exposições e comércio cifraram-se em 7.999 milhões de renminbis, traduzindo-se num aumento de 29,9% em comparação com o período homólogo do ano transacto, representando 7,2% dos rendimentos operacionais alcançados pelas empresas acima do tamanho designado e uma

subida de 1,2 pontos percentuais em peso relativamente ao igual período do ano anterior. O valor acrescentado da indústria das finanças modernas apurou-se em 8.777 milhões de renminbis, o que se traduz num acréscimo homólogo de 2,9%.

Aglomeracção acelerada das empresas de capitais de Macau e melhoramento contínuo da qualidade e rentabilidade das mesmas. 1) O número de empresas com capitais de Macau não parou de aumentar. Até Agosto de 2023, registou-se na Zona de Cooperação Aprofundada um total de 5 763 empresas com capitais de Macau, mais 15,0% comparativamente com o apurado no mesmo período do ano passado. Entre Janeiro e Agosto de 2023, o número de novas empresas de capitais de Macau registadas na referida zona aumentou 27,7% em termos anuais, demonstrando que as novas empresas de capitais de Macau cresceram mais rapidamente do que as com capitais não oriundos de Macau. 2) Reforçou-se a vitalidade das empresas com capitais de Macau. De Janeiro a Junho, as empresas de capitais de Macau acima do tamanho designado registaram um rendimento operacional de 10.555 milhões de renminbis, correspondendo a uma subida homóloga de 34,5%, sendo o respectivo ritmo de crescimento superior ao das empresas acima do tamanho designado, numa escala de 26,0 pontos percentuais. Desde Janeiro até Junho, registou-se um reforço significativo na capacidade de rentabilidade das empresas de capitais de Macau, tendo sido apurado um crescimento expressivo de 106 vezes nos lucros alcançados pelas empresas de capitais de Macau acima do tamanho designado quando comparados com os registados no igual período de 2023.

Alargamento dos canais para promoção do emprego e empreendedorismo dos residentes de Macau. A Direcção dos Serviços de Assuntos de Subsistência da Zona de Cooperação Aprofundada, em colaboração com a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais de Macau, criou um “Espaço específico de recrutamento de residentes de Macau em Hengqin”. Foram mobilizadas empresas de alta qualidade dessa Zona para organização de duas sessões de recrutamento e participação na “Feira de recrutamento de grande envergadura de Macau 2023”. Em 2023, foram realizadas cinco edições da actividade temática “Hengqin – diálogos da esplêndida juventude”. Em Março de 2023, iniciou-se a primeira fase dos trabalhos de recrutamento em regime de quadro de pessoal, destinados aos residentes de Macau, tendo sido atraída a candidatura de 1 882 residentes de Macau e 26 dos quais foram contratados.

Forte apoio à inovação e empreendedorismo juvenil de Macau. Até Setembro de 2023, as cinco bases de inovação e empreendedorismo destinadas aos jovens de Hong Kong e de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada incubaram um total de 717 projectos de empresas de Hong Kong e de Macau, com o número de trabalhadores efectivos nas *startups* dos jovens de Macau ultrapassar 1 123 indivíduos, tendo sido promovida e atraída a parceria com 24 instituições de investimento e financiamento para os diversos parques.

Aprofundamento do intercâmbio em ciência e tecnologia entre a China e os países de língua portuguesa, em conjunto com a Zona de Cooperação Aprofundada e Zhuhai. Macau, a Zona de Cooperação Aprofundada e Zhuhai criaram conjuntamente o “Centro de Intercâmbio e Cooperação em Ciência e Tecnologia entre a China e os Países da Língua Portuguesa”. Enquanto uma plataforma internacional para o intercâmbio em

ciência e tecnologia, bem como a transferência das respectivas técnicas, o Centro continuou a aprofundar o intercâmbio e a cooperação China-PLP em ciência e tecnologia, a reforçar a interacção entre o Interior da China e os países lusófonos na transferência e transformação dos resultados tecnológicos, na inovação e empreendedorismo, bem como na cooperação científica e tecnológica, a fim de atrair projectos de inovação tecnológica dos países de língua portuguesa para se estabelecerem em Macau, na Zona de Cooperação Aprofundada e na Grande Baía.

Reforço da cooperação com a Zona de Cooperação Aprofundada e a Grande Baía na promoção empresarial e na captação de investimentos. No primeiro semestre de 2023, os organismos de coordenação económica e comercial de Macau e de Hengqin deslocaram-se à Indonésia, Singapura e Malásia para realizar sessões de promoção de captação de investimento, onde foram organizadas cerca de 280 sessões de bolsas de contactos, envolvendo as áreas de restauração e turismo, finanças, convenções e exposições, produtos alimentares, entre outras, resultando na celebração de 6 acordos de cooperação. Foi realizada a “Cimeira de Intercâmbio entre as empresas utentes dos Serviços Convenientes para o Comércio entre Hengqin e Macau”, respectivamente em Macau e Hengqin em Junho de 2023, onde, através de apresentação sobre as políticas da Zona de Cooperação Aprofundada e o ambiente de negócios em Macau, e das visitas de prospecção, foram promovidas as vantagens do desenvolvimento sinérgico entre Macau e Hengqin, tendo-se registado a participação de 540 representantes empresariais do Interior da China e de Macau. Por outro lado, os governos de Guangdong, Hong Kong e Macau organizaram, em Setembro de 2023, em conjunto, uma sessão de intercâmbio para a cooperação económica e comercial na Alemanha, chegando a apresentar à Europa em geral, as potencialidades de desenvolvimento da Grande Baía.

Aprofundamento do desenvolvimento integrado do sector de convenções e exposições entre Macau e Hengqin e alargamento do espaço de desenvolvimento do sector. O efeito sinérgico das convenções e exposições entre Macau e Hengqin torna-se cada vez mais significativo. A par da realização, em 2023, em Macau, de exposições internacionais na área de ciência e tecnologia, foram também realizadas, na Zona de Cooperação Aprofundada, várias actividades, tais como exposições subordinadas ao tema “drones” e conferência global de promoção do investimento. Além disso, o 14.º Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infra-estruturas (IIICF), realizado em Macau, contou com a participação de entidades e representantes da Zona de Cooperação Aprofundada, que instalaram um pavilhão de exposição. Em Junho de 2023, os serviços de coordenação económica e comercial de Macau e Hengqin lançaram conjuntamente o logótipo “MICE-Macau x Hengqin”, com vista a criar uma imagem global do sector de convenções e exposições de Macau e de Hengqin, reforçando ainda mais a influência da plataforma MICE de Macau e de Hengqin, a nível internacional. Em Julho, foi organizada uma visita às instalações corpóreas e incorpóreas de apoio à indústria de convenções e exposições da Zona de Cooperação Aprofundada, contando com a participação de representantes das respectivas indústrias de Macau e Hengqin, durante a qual foi ainda organizada uma “Sessão de apresentação de políticas e da situação actual de convenções e exposições em Hengqin”. Durante a realização da “Feira de Produtos de Marca da Província de Guangdong e Macau 2023” em Macau,

os serviços de coordenação económica e comercial de Macau e Hengqin organizaram uma delegação composta por representantes dos sectores de restauração de Guangdong e Macau para negociações comerciais e familiarização do ambiente de negócios da Zona de Cooperação Aprofundada. Em Setembro e Novembro, foram organizadas, em conjunto, delegações empresariais para participar nas actividades organizadas pelas organizações internacionais de convenções e exposições na Tailândia e em Espanha, na expectativa de explorar e atrair as potenciais entidades organizadoras de convenções e exposições para realizarem eventos em Macau e Hengqin, sob a forma de “Um Evento, Dois Locais”.

Interligação entre as instalações fiscais de Macau e de Hengqin. No âmbito da instalação recíproca em Macau e na Zona de Cooperação Aprofundada de balcões inteligentes e quiosques de auto-atendimento, foi acordada entre a DSF e as autoridades fiscais da Zona de Cooperação Aprofundada, via negociação, a instalação de terminais inteligentes nos postos de serviços da DSF, no sentido de proporcionar facilidades aos residentes de Macau para que possam tratar dos assuntos fiscais da Zona de Cooperação Aprofundada em Macau, bem como a montagem, em contrapartida, por parte da DSF, de quiosques de auto-atendimento nos órgãos administrativos da Zona de Cooperação Aprofundada, permitindo aos residentes de Macau que trabalham e vivem naquela zona tratarem dos assuntos de Macau em matérias tributárias. Relativamente aos balcões inteligentes e quiosques de auto-atendimento, estes já entraram em funcionamento no terceiro trimestre de 2023.

Apoio aos investidores de Macau que pretendem explorar mercados na Zona de Cooperação Aprofundada e na Grande Baía. Através do mecanismo dos “Serviços do Registo Comercial Transfronteiriço na Zona de Cooperação Aprofundada – Um Registo com Dois Reconhecimentos” e dos “Serviços Convenientes para o Registo Comercial nas 9 cidades da Grande Baía”, foi materializado o modelo dos serviços prestados aos investidores de Macau para que pudessem concluir os seus registos no âmbito comercial sem terem de sair do território.

Reforço da cooperação no âmbito de estatísticas. Efectuaram-se, de forma mais abrangente, trocas de opiniões e discussões com a Direcção dos Serviços de Estatística da Zona de Cooperação Aprofundada, relativamente ao estabelecimento do “Sistema de indicadores para a promoção do desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau, por parte da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, bem como à integração dos rendimentos das empresas de capitais de Macau provenientes dos investimentos em Hengqin no Rendimento Nacional Bruto (RNB) de Macau, entre outros temas.

3. Participação contínua na construção da Grande Baía

Apoio à inovação e ao empreendedorismo dos jovens de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada e na Grande Baía. Lançou-se o “Programa de Permuta de Serviços de Consultadoria Profissional”, que visa, através da cooperação entre o Centro de Incubação de Negócios para os Jovens de Macau e as incubadoras de empreendedorismo juvenil da Grande Baía, prestar serviços de consultadoria profissional gratuitos nas áreas

jurídica, contabilística e fiscal às empresas inovadoras instaladas nas incubadoras, no sentido de resolver as dificuldades e problemas concretos enfrentados pelas empresas durante o período de criação de negócios, permitindo às *startups* focarem-se mais no desenvolvimento dos seus negócios, a fim de apoiar as empresas de Macau a acelerarem a sua integração no sistema de inovação e empreendedorismo da Grande Baía, acelerando o seu desenvolvimento na mesma zona. Até Setembro de 2023, foram registados cumulativamente, mais de 250 utilizadores do referido programa. A DSEDTE também intensificou a cooperação com as entidades competentes no âmbito do empreendedorismo juvenil da Grande Baía, cujos conteúdos incluem o reconhecimento recíproco de projectos de empreendedorismo juvenil, a recomendação de empresas de jovens a instalarem-se e incubarem-se na Grande Baía, a prestação de apoios diversificados em empreendedorismo e de serviços de orientação por consultor para projectos de *startups*, de modo a desenvolver em conjunto as equipas das duas partes. Actualmente, 23 incubadoras de empreendedorismo juvenil já estabeleceram mecanismo de cooperação com Macau, cujo âmbito abrange todas as 9 cidades do Interior da China no contexto da Grande Baía.

Integração na construção da Grande Baía, exploração de novas oportunidades para o desenvolvimento do sector financeiro. A AMCM tem mantido comunicações com os ministérios e comissões da área financeira do Interior da China no sentido de alargar o leque dos produtos do “Projecto de Gestão Financeira Transfronteiriça”, encorajando as instituições financeiras de Macau a aproveitar a publicação da Lei n.º 15/2022 (Lei de Fidúcia) para explorar a actividade de gestão de fortunas, com vista a desenvolver e introduzir produtos qualificados de gestão de fortunas mais diversificados, incluindo os que reúnam os requisitos no âmbito das “Transacções em Direcção ao Sul”. Em simultâneo, a AMCM pretende aderir ao “Mecanismo de cooperação de supervisão para a inovação de tecnologia financeira na Grande Baía Guangdong–Hong Kong–Macau”, permitindo deste modo a possibilidade de se realizarem testes para os projectos de tecnologia financeira transfronteiriça das instituições financeiras locais, junto da “Sandbox” da área de supervisão da Grande Baía.

Coordenação com o sector segurador para lançar um produto de seguro de automóvel transfronteiriço no âmbito do plano “Circulação de veículos de Macau na Província de Guangdong”. Até Setembro de 2023, foram emitidas mais de 42 000 apólices de seguro para veículos transfronteiriços, com uma cobertura de 36,1 mil milhões de renminbis. Foi lançado, através da coordenação com o sector, o seguro de automóvel de responsabilidade civil a curto prazo, para os veículos transfronteiriços de Hong Kong que circulam através da Ponte Hong Kong–Zhuhai–Macau, tendo sido emitidas cerca de 36 000 apólices de seguro a curto prazo através de forma digital, desde a implementação desse produto. Mantém-se a cooperação permanente com as autoridades de supervisão financeira do Interior da China e de Hong Kong, de modo a promover os trabalhos preparatórios para o estabelecimento do Centro de serviços de seguros da Grande Baía na Zona de Cooperação Aprofundada, tendo ainda sido criado, em Junho de 2023, um mecanismo de cooperação de arbitragem transfronteiriça dos litígios em matéria de seguros, através da coordenação com

as organizações de arbitragem para litígios financeiros de Guangdong, Hong Kong, Macau e Shenzhen.

Reforço da cooperação na área de defesa do consumidor. O Conselho de Consumidores tem mantido uma cooperação estreita com a Associação de Consumidores da Zona de Cooperação Aprofundada, tendo realizado em conjunto, no primeiro semestre de 2023, uma série das actividades alusivas ao “Dia Mundial dos Direitos do Consumidor (Dia 15 de Março)”, assim como lançado o projecto conjunto de publicação edital de informações de Macau e Hengqin “consumo confiável em Hengqin”, o que favorece o desenvolvimento integrado desses dois locais. Além disso, foi intensificada também a cooperação entre o Conselho de Consumidores e a Grande Baía no domínio de defesa do consumidor. Conforme o Memorando de Cooperação na Área de Defesa do Consumidor da Grande Baía Guangdong–Hong Kong–Macau, entre Janeiro e Setembro de 2023, foram encaminhados 14 casos às organizações de consumidores dos locais em questão para o devido tratamento, como também, foram recebidos os pedidos das organizações de consumidores desses locais para a colaboração no tratamento de 25 casos. Ao mesmo tempo, foi reforçada a parceria nos trabalhos de testes aos bens de consumo, de modo a criar um ambiente de consumo seguro e confiável.

4. Participação proactiva na construção de “Uma Faixa, Uma Rota”

Criação de uma plataforma para a participação de Macau na construção de “Uma Faixa, Uma Rota”, através de actividades económicas e comerciais focadas nas convenções e exposições. No decorrer do 14.º Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infra-Estruturas (IIICF), foram organizadas 220 sessões de bolsas de contactos, que resultaram na celebração de 39 protocolos de cooperação, com valor acordado de cerca de 6,7 mil milhões de dólares americanos, tendo sido promovidos, a passos firmes, o intercâmbio e a cooperação entre a China e os países abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” em diversas áreas, nomeadamente na área de infra-estruturas. O IPIM continua a aumentar elementos de “Uma Faixa, Uma Rota” em várias feiras de marca em Macau, como, por exemplo, a instalação da Zona de Exposição “Uma Faixa, Uma Rota” na Feira de Produtos de Marca da Província de Guangdong e Macau 2023, promovendo a cooperação económica e comercial entre Guangdong e outras províncias e municípios do Interior da China, a RAEM e os países e regiões abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”.

Organização dos cursos de formação presencial em matéria fiscal pela Academia Fiscal de Macau no Quadro da Iniciativa “Faixa e Rota”. A Academia Fiscal de Macau no Quadro da Iniciativa “Faixa e Rota” realizou em Macau, em Junho de 2023, os primeiros dois cursos de formação presencial em matéria fiscal, tendo como tema as questões mais populares relacionadas com a tributação internacional, e contando com a participação de um total de 13 trabalhadores dos organismos fiscais provenientes de 7 países de língua portuguesa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé

e Príncipe). Para além das aulas, a Academia Fiscal, em coordenação com as autoridades tributárias da Zona de Cooperação Aprofundada, organizou também uma visita de estudo à Zona de Cooperação Aprofundada, com a duração de 2 dias para os formandos, permitindo-lhes, deste modo, conhecer *in loco* a situação dessa Zona. No quarto trimestre, continuar-se-á a organizar, seguindo o modelo de formação adoptado, mais dois cursos presenciais em matéria fiscal.

SEGUNDA PARTE

LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO DE 2024

I. Perspectivas da conjuntura económica para 2024

Actualmente, as perspectivas para a economia global ainda estão a ser influenciadas por muitas incertezas complexas. A inflação subjacente mantém-se alta nas economias desenvolvidas e as elevadas taxas de juros podem permanecer por um período mais longo. A par disso, o ambiente austero das finanças globais e a baixa procura externa continuam a retardar o crescimento dos mercados emergentes e das economias em desenvolvimento. Os riscos de abrandamento, como maiores dilemas no sector bancário, políticas monetárias mais apertadas e persistências das tensões geopolíticas, contribuem para o aumento das incertezas na situação económica já complexa.

De acordo com a previsão do Fundo Monetário Internacional (FMI) no seu último relatório das Perspectivas Económicas Mundiais publicado em Outubro de 2023, o crescimento económico global poderá desacelerar de 3,5% em 2022 para 3,0% em 2023 e 2,9% em 2024, enquanto a previsão para o crescimento económico da China aumentará dos 3,0% em 2022 para 5,0% em 2023 e 4,2% em 2024.

Relativamente a Macau, desde o início de 2023, graças aos factores favoráveis como o relaxamento das medidas antiepidémicas na passagem transfronteiriça, a recuperação plena da deslocação de pessoas entre Hong Kong e Macau e a retoma de excursões do Interior da China a Macau, aliados a uma série de medidas políticas lançadas pelo Governo da RAEM para estimular o consumo e promover a recuperação, vários sectores retomaram, de forma ordenada, as suas actividades, alguns dos quais até com níveis de negócios recuperados ou sequer ultrapassados os de pré-epidemia, registando-se ainda, comparativamente ao passado, mais visitantes a passearem nos bairros comunitários tradicionais, promovendo assim o desenvolvimento da economia comunitária.

No segundo trimestre de 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) registou um crescimento anual de 117,5% , em termos reais, situando-se em 83,78 mil milhões de patacas, o que se traduz no maior crescimento trimestral jamais registado desde o segundo trimestre de 2021, e o volume económico em geral passou a recuperar 75,8% do nível apurado no mesmo período de 2019. No primeiro semestre de 2023, foi registado um acréscimo anual de 71,5% no PIB, em termos reais, atingindo 158,56 mil milhões de patacas, e o volume económico em geral recuperou 71,0% em relação ao nível do idêntico período de 2019; a procura

interna subiu 9,8%, em termos anuais, a situação de emprego dos residentes melhorou e os preços dos bens em geral estabilizaram-se. Prevê-se que, em 2023, a economia de Macau continuará evidentemente a recuperar e a melhorar, podendo o crescimento real, em termos anuais, atingir mais de 80%.

Este conjunto de dados económicos tão satisfatórios resultaram dos esforços despendidos conjuntamente por todos os sectores da sociedade. No entanto, estamos cientes de que a economia de Macau, no seu caminho de desenvolvimento, continuará a deparar-se com alguns constrangimentos e desafios incontornáveis que consistem no seguinte: a inflação mundial permanece elevada devido à volatilidade das incertezas na economia mundial; o sector do turismo e lazer integrado continua a enfrentar uma variedade de limitações objectivas na expansão das fontes de visitantes internacionais; o actual panorama das actividades financeiras continua a ser incompatível, em certos níveis, com a indústria financeira moderna, apesar da construção com rapidez das infra-estruturas financeiras corpóreas e incorpóreas; as indústrias de *big health* da medicina tradicional chinesa e da tecnologia de ponta, não obstante de terem obtido êxito no âmbito da transformação dos seus resultados tecnológicos, não conseguiram formar aglomerações industriais nem mercados com certa dimensão; mantém-se fraca a consciência das pequenas e médias empresas na valorização e reconversão das suas actividades, sendo ainda lento o processo de valorização e reconversão das indústrias tradicionais; a mercantilização do sector de convenções e exposições necessita de ser reforçada; exigem-se ainda maiores esforços para a criação de melhores condições de negócios em prol da promoção da diversificação adequada da economia. Encarar directamente as insuficiências e os problemas ajuda-nos a colmatá-las e ultrapassá-los de melhor forma. Iremos adoptar uma atitude mais proactiva e dinâmica para promover de forma ordenada os trabalhos de governação e, através de uma divulgação adequada, permitir a sociedade em geral compreender melhor as linhas de acção governativa da área de Economia e Finanças, com vista a que possamos superar, de mãos dadas, as adversidades na nossa frente.

Perspectivando-se para 2024, o crescimento estável da economia do Interior da China proporcionará sustentabilidade a Macau em termos de procura externa. Em conformidade com o plano “1+4”, o Governo da RAEM irá promover o desenvolvimento das indústrias chave e aprofundar constantemente a interligação das indústrias entre Macau e Hengqin, explorando novos pontos de crescimento para a economia de Macau.

Analisados os principais segmentos da economia, prevê-se que as exportações de serviços continuarão a reger o desempenho global da economia de Macau. Após um ritmo de recuperação acelerado em 2023, espera-se que as exportações de serviços cresçam anualmente 15,5% em 2024 para 324 mil milhões de patacas, o equivalente a 89,7% de 2019, contribuindo para uma taxa de crescimento de 12,8 pontos percentuais na economia global de Macau.

Quanto à despesa de consumo privado, prevê-se que o ambiente do mercado de emprego e o ambiente económico continuem a melhorar, o que contribuirá para a libertação da procura interna e impulsionamento da vontade de consumo dos residentes, prevendo um

crescimento anual de 8,1% na despesa de consumo privado para 116 mil milhões de patacas em 2024, o que significa uma recuperação até ao nível de 2019.

Em relação à formação bruta de capital fixo, prevê-se que em 2024 registar-se-á um aumento anual de 1,6%, atingindo 50,25 mil milhões de patacas. Estima-se que o investimento do sector privado crescerá 7,6%, atingindo 32,95 mil milhões de patacas, principalmente devido à estabilidade e melhoramento do ambiente de negócios de Macau, o que contribuirá para reforçar a confiança das grandes empresas integradas de turismo e lazer nas perspectivas de desenvolvimento do sector, concretizando gradualmente os compromissos de investimento.

No tocante às trocas comerciais de mercadorias, prevê-se que o défice da balança comercial de mercadorias em 2024 aumentará 2,7%, atingindo 102,4 mil milhões de patacas, em virtude do aumento da procura global local. Prevê-se que as importações de serviços, aumentarão 4,0% para 53,55 mil milhões de patacas, devido ao aumento das viagens dos residentes ao exterior.

Além disso, a implementação ordenada do plano “1+4” injectará novas dinâmicas para o crescimento da procura externa de Macau; e a melhoria da economia ajudará a criar mais postos de trabalho, estimulando ainda mais o crescimento da procura interna.

Face aos factores acima referidos, prevê-se que, em 2024, o PIB possa crescer 13%, em termos reais e anuais, e o volume do agregado económico global atingirá 384,15 mil milhões de patacas, recuperando cerca de 80% em relação ao nível de 2019.

II. Plano de trabalhos-chave de acção governativa da área da Economia e Finanças para 2024

Em 2024, o eixo principal da acção governativa para a área da Economia e Finanças consiste no empenho na consolidação da recuperação económica e no aceleração da recuperação total da economia, melhorando ainda mais a oferta de emprego e o bem-estar da população em virtude da recuperação económica. A par disso, aproveitando ao máximo o bom ambiente do mercado e conforme o plano “1+4”, serão envidados todos os esforços em prol da execução das tarefas indispensáveis para a diversificação adequada da economia, bem como será reforçado o desenvolvimento sinérgico entre as indústrias de Macau e Hengqin, no seio do desenvolvimento integrado entre Macau e Hengqin, promovido em alto nível, integrando-se, proactivamente e por iniciativa própria, na grande conjuntura de desenvolvimento nacional e elevando incessantemente a eficácia da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

A acção governativa na área da Economia e Finanças em 2024 concentrar-se-á na consolidação da recuperação económica, implementação dos projectos prioritários do plano “1+4”, aceleração da construção da Zona de Cooperação Aprofundada e integração proactiva na conjuntura do desenvolvimento nacional.

A consolidação da recuperação económica é um objectivo consensual da sociedade. Apenas com uma recuperação económica sustentada é que serão reunidos os recursos económicos e sociais necessários para implementar os projectos prioritários do plano “1+4”. Realizaremos os trabalhos sob a forma de combinação de medidas, concentrando-se na promoção do investimento público, na continuação das medidas a favor da população e da empresas, na orientação das pequenas e médias empresas para reforçar a sua competitividade operacional em consonância com a mudança dos tempos, na optimização do ambiente de negócios nos bairros comunitários, na ampliação das fontes de visitantes estrangeiros, na expansão do valor total do consumo e da procura internos e na definição de soluções e lançamento de medidas específicas de promoção de emprego em prol do problema de desemprego estrutural no mercado de trabalho, consolidando com todo o empenho as bases da recuperação económica.

Em articulação estreita com o plano “1+4”, de entre os 136 trabalhos-chaves da área da Economia e Finanças constantes do plano “1+4”, serão implementados e promovidos prioritariamente 83 trabalhos-chaves. Implementaremos de forma plena e ordenada as exigências constantes do plano em conjugação com o ambiente favorável de recuperação económica.

A indústria de turismo e lazer integrado é a principal indústria de Macau, assim sendo, somente com um bom desenvolvimento desta indústria é que a economia de Macau recuperará confiança e poderá desenvolver-se de forma sustentável. Em 2024, daremos prioridade à expansão da fonte de visitantes internacionais na acção governativa. As nossas linhas de acção governativa serão implementadas com foco em “produtos, benefícios e comodidade”.

No que diz respeito aos produtos, serão reunidos os esforços entre a Zona de Cooperação Aprofundada, a DST, o IPIM e os sectores relevantes, através do “turismo+”, em prol do desenvolvimento da integração intersectorial e produtos de itinerário “multi-destinos” na Grande Baía, nomeadamente produtos turísticos que possam desenvolver, da melhor forma, os efeitos atractivos, em relação ao visitantes internacionais, das grandes festividades, eventos culturais e eventos de comércio, convenções e exposições de grande envergadura. Iremos aprofundar o desenvolvimento da integração intersectorial “turismo+”, polindo ainda mais o cartão de visita “património cultural imaterial”. De acordo com o plano de investimento de 2024 e os projectos de investimento pormenorizados prometidos pelas concessionárias de jogos de fortuna ou azar, serão revitalizadas proactivamente as “seis zonas”, em colaboração com os serviços ligados à cultura, reforçando a atracção de visitantes aos bairros comunitários recorrendo a visão inovadora e tecnologias, a fim de criar mais projectos de consumo e cultura e experiências características de integração intersectorial, conjugando turismo, gastronomia, música, arte, experiência imersiva e entretenimento, no

sentido de enriquecer gradualmente os elementos não-jogo, aumentar o peso do sector não-jogo no PIB e promover o desenvolvimento da economia comunitária.

No que concerne aos benefícios, em função da procura potencial dos mercados de visitantes de diferentes regiões, incentivar-se-á o sector a utilizar, da melhor forma, diferentes tipos de actividades de benefícios, aumentando o efeito multiplicador dos diversos tipos destas actividades.

Quanto à comodidade, serão criadas melhores condições de trânsito em relação às grandes infra-estruturas de trânsito regionais como a Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, a Ponte Jinhai de Zhuhai e o Aeroporto Internacional de Macau, entre outras, aproveitando a rede de voos da AirMacau.

Relativamente à indústria de *big health* da medicina tradicional chinesa, prosseguir-se-á a criação de condições favoráveis para reforçar a investigação e desenvolvimento de produtos e a transformação de resultados da medicina tradicional chinesa em Macau. Em articulação com a implementação da Lei n.º 11/2021 (Lei da actividade farmacêutica no âmbito da medicina tradicional chinesa e do registo de medicamentos chineses), será impulsionada, ainda mais, a instalação de empresas de *big health* e farmacêuticas, com vista a criar um efeito de aglomeração industrial com maior dimensão. Em conjugação com o funcionamento do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas – Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital*, promover-se-á ainda mais a integração “turismo+medicina”, injectando nova dinâmica para o desenvolvimento da indústria de *big health*.

No sector financeiro moderno, o objectivo da acção governativa é manter a proporção do sector financeiro moderno no PIB, na premissa do crescimento estável da economia em geral. O plano principal consiste em dois aspectos: 1. Aceleração relativo às infra-estruturas corpóreas e incorpóreas de ligação internacional do sector financeiro moderno; 2. Aceleração da criação dum novo ambiente e modelo de finanças modernas de interligação Macau-Hengqin.

No que diz respeito ao aceleração relativo às infra-estruturas corpóreas e incorpóreas de ligação internacional do sector financeiro moderno, a missão principal consiste no aperfeiçoamento da funcionalidade da Central de Depósito de Valores Mobiliários e impulsionamento da legislação da “Lei de Valores Mobiliários”, aumentando constantemente a competitividade internacional do sector financeiro de Macau.

No que concerne à interligação Macau-Hengqin, em 2024, iremos promover proactivamente a construção da cerca electrónica de fundos, impulsionar a optimização da resolução experimental de QFLP na Zona de Cooperação Aprofundada e acelerar o início da operação de pontos de atendimento por parte das entidades seguradoras na Zona de Cooperação Aprofundada. O mercado financeiro e as infra-estruturas financeiras de Macau e da Zona de Cooperação Aprofundada estarão interligadas, sendo que, nesta altura, o âmbito da transferência de activos transfronteiriços será ampliado, favorecendo o desenvolvimento das actividades transfronteiriças em renminbis.

A par disso, em função das necessidades concretas do mercado, serão criadas condições favoráveis para impulsionar o desenvolvimento de novas actividades financeiras, de modo a apoiar melhor o desenvolvimento da economia real e das micro, pequenas e médias empresas. Ao mesmo tempo, serão impulsionadas as instituições financeiras a apoiarem, de melhor forma, o desenvolvimento da economia digital.

Quanto às indústrias de tecnologia de ponta e à reconversão e valorização das indústrias tradicionais, reforçar-se-á gradualmente o nível de apoio à investigação e desenvolvimento (I&D) das empresas tecnológicas, tendo em conta as necessidades das mesmas, acelerar-se-á a criação de uma plataforma de investigação, desenvolvimento e inovação relevantes e atrair-se-á empresas tecnológicas ou incubadoras de tecnologias de ponta com potencial para participarem nos trabalhos de desenvolvimento de uma plataforma de inovação tecnológica, aperfeiçoando o planeamento da cadeia industrial da inovação tecnológica; promover-se-á as PME a inovar proactivamente negócios recorrendo a elementos tecnológicos, acelerando a conversão digital; e apoiar-se-á a promoção de *“Made in Macau”* e a dinamização do desenvolvimento industrial com qualidade das marcas de Macau.

Tal como é dito que *“a realização de um evento vitaliza uma cidade”*, o sector do comércio, convenções e exposições trata-se dum ponto de partida fulcral para reforçarmos os efeitos sinérgicos entre as diversas indústrias e cultivarmos mais novos pontos de crescimento económico. As prioridades da política concentram-se em *“convenções e exposições”* e *“atração conjunta de investimentos”*.

No que diz respeito às indústrias do comércio, convenções e exposições, cultural e desportiva, será reforçada a integração dos recursos de convenções e exposições de Macau e Hengqin, aproveitando da melhor forma as políticas de facilitação de deslocação transfronteiriça dos participantes, criando em conjunto o projecto característico *“Turismo+Convenções e Exposições+Atração de Investimentos”* e impulsionando a realização de mais convenções e exposições profissionais *“Um Evento, Dois Locais”* em Macau e Hengqin.

No que concerne à atracção de investimentos, será criado um mecanismo de cooperação composto pelo IPIM, DST e serviços relevantes da Zona de Cooperação Aprofundada, para atrair, conjuntamente, investimentos estrangeiros, promover os recursos culturais e turísticos de Macau e Hengqin e realizar projectos de promoção conjunta entre as duas partes. Ademais, será reforçada a função de atracção de investimentos do IPIM, procedendo à selecção de investidores de acordo com o catálogo de indústrias incentivadas da Zona de Cooperação Aprofundada, elaborando a lista de alvos de atracção de investimentos, sendo consideradas, na primeira fase, como áreas prioritárias a saúde e o comércio electrónico transfronteiriço, no sentido de atrair empresas internacionais de alta qualidade e empresas *“dominadoras de cadeias industriais”* para instalarem-se em Macau e Hengqin.

Ademais, a fim de desenvolver da melhor forma os trabalhos de Hengqin, através de vários esforços conjuntos, o desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada tem vindo a alcançar novos progressos e novos resultados. Em 2024, Macau e Hengqin comprometem-se a promover proactivamente os trabalhos concernentes em conformidade com as metas da primeira fase constantes do projecto geral, incluindo a promoção de uma circulação mais célere dos elementos transfronteiriços, a continuidade da cooperação

multidimensional com a Zona de Cooperação Aprofundada, criando condições favoráveis para a construção de um cenário de integração Macau-Hengqin.

A integração na grande conjuntura do desenvolvimento nacional é essencial para garantir a estabilidade e longevidade de “um País, dois sistemas” e promover a estabilidade e prosperidade de Macau, sendo que apoiaremos a organização da 6.º Conferência Ministerial do Fórum de Macau, aumentando a influência da mesma, consoante as necessidades do país e desempenhando da melhor forma as vantagens de Macau, aprofundando a cooperação e intercâmbio sino-lusófono nas áreas comercial, tecnológica e cultural, entre outras, e consolidando ainda mais o papel de Macau como plataforma entre a China e os países de língua portuguesa.

O reforço da participação na construção de “Uma Faixa, Uma Rota” e a construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau constitui um importante ponto de partida para a integração proactiva de Macau na grande conjuntura do desenvolvimento nacional. A este respeito, continuaremos a trabalhar com a máxima perseverança.

Em 2024, baseando-se na implementação do plano de projectos-chave supramencionados, serão promovidas de forma plena e ordenada as acções governativas da área da Economia e Finanças.

III. Prioridades da acção governativa da área da Economia e Finanças em 2024

(I) Consolidação da evolução positiva da economia e aumento da sensação de realização e de felicidade da população

1. Promoção de projectos com investimento público

Promoção de projectos com investimento público. O Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração (PIDDA) para o ano de 2024 está orçado em cerca de 17,4 mil milhões de patacas. O Governo da RAEM dará continuidade ao investimento nas infra-estruturas dos serviços públicos, no sentido de criar e consolidar as bases para a recuperação económica e criar um ambiente favorável ao desenvolvimento da diversificação adequada da economia enquanto é elevada a qualidade das instalações, estimulada a procura interna e satisfeitas as necessidades do desenvolvimento social.

2. **Prosseguimento das medidas favoráveis à população e aos comerciantes e apoio ao desenvolvimento qualitativo das PME**

Reforço na gestão do orçamento e prosseguimento das medidas em benefício da população e das empresas. Iremos controlar com rigor as despesas financeiras e garantir a normalização e a transparência da gestão financeira. Em articulação com as necessidades da acção governativa das diversas áreas, procederemos, nos termos legais, à distribuição, em tempo oportuno e de forma adequada, dos recursos financeiros públicos e, assente no pressuposto da avaliação dinâmica da situação financeira da RAEM, daremos basicamente prosseguimento às diversas medidas em benefício da população e das empresas, adoptadas em 2023, reduzindo conseqüentemente os seus encargos fiscais. Em harmonia com o Plano “1+4”, implementaremos os diversos benefícios fiscais, a prever na Lei do Orçamento e nos demais diplomas legais, relacionados com o incentivo à inovação científica e tecnológica e às finanças modernas, assegurando que os recursos investidos na educação, na saúde, na vida da população e no bem-estar social não se encontrem afectados.

Apoio contínuo à exploração dos negócios por parte das pequenas e médias empresas e incentivo à valorização e ao desenvolvimento das mesmas. Continuar-se-á a implementar as medidas como o Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas e o Plano de Apoio a Jovens Empreendedores, otimizando e aperfeiçoando os respectivos procedimentos de candidatura e de apreciação. Continuar-se-á a implementar e promover o Plano de Bonificação para Incentivar o Desenvolvimento e a Valorização Empresarial a fim de encorajar as empresas a aumentarem a sua competitividade.

Apoio contínuo ao lançamento dos Serviços One-Stop do Comércio Electrónico Transfronteiriço para promover o desenvolvimento do comércio electrónico. Será prestado apoio às associações sectoriais no lançamento dos Serviços One-Stop do Comércio Electrónico Transfronteiriço, visando prestar às PME serviços abrangentes como a operação em modelo de comércio electrónico, divulgação online, planeamento do *live streaming commerce*, armazenamento e logística, para ajudar a redução dos custos globais do respectivo sector no exercício das actividades do comércio electrónico transfronteiriço. Continuar-se-á a apoiar a organização de diversos tipos de actividades do comércio electrónico, ajudando as empresas de Macau a tirarem proveito das plataformas do comércio electrónico e do modelo do *live streaming commerce* para divulgar e vender produtos nas redes sociais de renome do Interior da China.

3. **Reforço no alargamento do mercado das fontes de visitantes internacionais**

Desenvolvimento de produtos conjuntos de itinerários multi-destinos na Grande Baía. Serão aproveitadas as várias actividades promocionais e os elementos ricos de “Turismo+Eventos, Gastronomia, Cultura e Desporto”, em combinação com as vantagens de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer e de Hengqin como Ilha de Lazer e Turismo,

para reforçar a cooperação com as cidades da Grande Baía e desenvolver conjuntamente os produtos turísticos do itinerário multi-destinos da Grande Baía. A promoção concentrar-se-á em primeira fase nos visitantes do Nordeste e do Sudeste Asiático, e estender-se-á posteriormente à comunidade chinesa ultramarina residente nestas regiões, para promover a troca de visitantes com estas regiões. Em resposta ao lançamento do serviço de ligação marítima e terrestre ao Aeroporto Internacional de Hong Kong, incluindo a transferência directa de bagagens, divulgar-se-á as acessibilidades de transportes entre Hong Kong e Macau e promover-se-á, de forma proactiva, Hong Kong como ponto de trânsito a Macau para os visitantes de países e regiões sem voos directos para Macau. Participar-se-á na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) em Portugal, e promover-se-á o turismo de Macau na ocasião da Feira Internacional de Turismo (FITUR) 2024 na Espanha, com o apoio da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), a fim de expandir os mercados português, espanhol e europeu. Convidar-se-á os líderes da indústria dos mercados emissores de turistas para visitarem as instalações turísticas em Macau, organizando seminários de apresentação turística e bolsas de contactos destinados ao sector turístico, no sentido de atrair turistas com capacidade de consumo elevada para Macau. Convidar-se-á ainda os influenciadores digitais a nível internacional de diferentes áreas a visitarem Macau para promover o turismo de Macau numa nova perspectiva.

Aproveitamento da oportunidade das “Comemorações do 25º Aniversário do Estabelecimento da RAEM”, para promover e lançar uma série de actividades com vista a atrair turistas. Lançar-se-á promoções de passagens aéreas, alojamento em hotéis, restauração, entretenimentos, bilhetes de espectáculos, e ofertas das PME, entre outras, para promover Macau como destino turístico e desenvolver actividades de promoção de venda de produtos. Produzir-se-á um programa especial sobre o regresso de Macau à Pátria, de modo a divulgar a situação mais recente de Macau como “Centro Mundial de Turismo e Lazer”. Realizar-se-á festividades de grande envergadura alusivas ao 25.º aniversário do retorno de Macau à Pátria, com vista a criar um ambiente festivo intenso.

4. Estabilização do abastecimento dos produtos e aumento da transparência dos preços, garantindo os direitos e interesses dos consumidores

Asseguramento da estabilidade no mercado do abastecimento e dos preços dos bens de primeira necessidade para a vida da população. Para prevenir as práticas ilegais de açambarcamento, salvaguardando a estabilidade do abastecimento e dos preços dos bens de primeira necessidade para a vida da população, continuar-se-á a enviar pessoal a fazer inspecções nos estabelecimentos fornecedores e retalhistas, fiscalizando o estoque dos principais cereais e alimentos como o arroz, dos produtos petrolíferos para veículos e do gás de petróleo liquefeito, mantendo continuamente a estreita comunicação com o respectivo sector a fim de tomar conhecimento sobre as situações mais actualizadas do estoque e da

variação do abastecimento, e assim garantir a estabilidade do abastecimento e dos preços no mercado de Macau. O Grupo de Trabalho Interdepartamental para a Fiscalização dos Combustíveis continuará a acompanhar a situação de variação dos preços dos produtos petrolíferos para veículos e do gás de petróleo liquefeito, tais como preços internacionais, preços importados, preços de venda a retalho e ofertas, mantendo continuamente a estreita comunicação com o respectivo sector local sobre matérias como preços, abastecimento e informações do mercado desses produtos, a fim de garantir a estabilidade do abastecimento e dos preços desses produtos.

Elevação da transparência dos preços de retalho, proporcionando aos consumidores escolhas de consumo mais adequadas. Serão recolhidos e divulgados de forma contínua os preços de retalho e as informações promocionais de alimentos e produtos de combustíveis, inculcando nos residentes de Macau o hábito de consumo de comparação de preços com o recurso usual às informações fornecidas pelo Conselho de Consumidores, de forma a fazer uma escolha de consumo conforme as suas necessidades próprias, a fim de fomentar uma concorrência positiva no mercado. Em 2024, prevê-se a introdução da função “Informações promocionais” no “Posto de Informações de Preços de Macau”, com intuito de facilitar aos residentes de Macau a consulta e a comparação de preços de bens nos supermercados.

Criação de um ambiente de consumo saudável e asseguramento da qualidade de vida da população para defender os direitos e interesses do consumidor. Continuaremos a reforçar a sensibilização do conceito de exploração de “honestidade e cumprimento da lei” na comunidade e, através da cooperação com as associações comerciais e sociais e da cooperação interdepartamental, serão organizadas actividades como a “comunidade honesta”, esperando apoiar e orientar mais empresas para se tornarem “lojas certificadas”, no sentido de expandir a equipa de “lojas certificadas” e estimular os residentes e visitantes a conhecerem melhor as “lojas certificadas”. Através do intercâmbio de informações e de acções conjuntas sob cooperação interdepartamental, será reforçada, de modo interligado, a fiscalização do cumprimento da lei sobre os direitos e interesses dos consumidores por parte dos operadores dos estabelecimentos comerciais, e a manutenção da ordem do mercado das transacções de consumo, com vista a criar um ambiente de consumo mais saudável, ajudando a desenvolver Macau como uma cidade turística onde se pode “fazer compras tranquilamente”.

Divulgação e promoção de transacções de consumo justas e leais. Continuar-se-á, através de vários meios, a desenvolver os trabalhos de sensibilização da Lei n.º 9/2021 (Lei de protecção dos direitos e interesses do consumidor) junto dos residentes e operadores, elaborando uma série de materiais de divulgação de informações essenciais na exploração de negócios destinada aos operadores, a fim de reforçar a capacidade de auto-protecção dos consumidores e a consciência de cumprimento da lei por parte do sector. Nas instituições de ensino, os alunos serão sensibilizados sobre os problemas de consumo mais frequentes nos últimos anos, difundindo a cultura de consumo responsável desde as instituições de ensino até às famílias.

5. Aperfeiçoamento contínuo dos trabalhos de garantia do emprego e dos direitos e interesses dos trabalhadores

Optimização do emparelhamento de emprego e das formações profissionais e lançamento de novas medidas para os problemas de desemprego estrutural. Iremos accionar e otimizar de forma contínua os trabalhos de emparelhamento de emprego e, tendo em conta os problemas de desemprego estrutural, proporcionar “Planos de Emprego Especializado+Formação Específica”, auxiliando os residentes com capacidades e condições de emprego a integrarem-se no mercado de trabalho ou mudarem de emprego. Acompanharemos de forma contínua a situação da oferta e procura no mercado de trabalho de Macau, recolhendo e analisando periodicamente as informações da mesma matéria e aproveitando as plataformas *online* e outras medidas de emparelhamento para promover o emparelhamento entre as partes laboral e patronal e aumentar a eficácia do emparelhamento de emprego. A par disso, procuraremos entender melhor as razões que levaram ao insucesso do emparelhamento, das quais: a idade, o tipo de trabalho dos sectores de actividade ou os conhecimentos e as competências técnicas, entre outras, a fim de aperfeiçoar as diversas medidas de apoio ao emprego. Cooperaremos de forma contínua com as associações e empresas de turismo e lazer integrado, motivando estas empresas a proporcionarem mais postos de trabalho com potencial desenvolvimento de carreira profissional. Promoveremos, mediante coordenação entre o Governo e as partes laboral e patronal, os “cursos de formação remunerada em serviço”, alargando o leque dos destinatários e aumentando a amplitude e a profundidade do programa dos cursos. Perante a inovação tecnológica e o desenvolvimento diversificado das indústrias, acompanharemos de forma contínua, as mudanças das necessidades de técnicas profissionais no mercado de trabalho, de forma a definir um plano prospectivo para fazer face à potencial reconversão da estrutura económica, bem como lançar, com a colaboração dos sectores de actividade e associações, modalidades de formação profissional diversificadas.

Cooperação com os parceiros sociais, assistindo e apoiando os idosos a prosseguirem a sua paixão profissional para transmitir os seus conhecimentos e experiência às gerações vindouras. Serão ponderadas as condições de trabalho propícias aos seniores, providenciando-lhes planos de trabalho específicos, com a colaboração das associações e empresas, de modo a assistir e apoiar os mesmos com vontade de serem empregados e com capacidade de trabalho a prorrogar a sua carreira profissional para concretizar a transmissão de conhecimentos e experiência profissionais às gerações futuras, a fim de permiti-los desenvolver a sua paixão profissional e promover a inclusão transgeracional no trabalho.

Empenho no apoio aos jovens na exploração de novos espaços de desenvolvimento profissional. Para além de providenciarmos continuamente, aos jovens de Macau, estágios locais e acções de recrutamento, iremos também, em torno do planeamento para o desenvolvimento das quatro principais indústrias de Macau, continuar a formar e constituir reserva de quadros qualificados para os sectores de

actividade, bem como aprofundar a cooperação com a Zona de Cooperação Aprofundada. Concomitantemente, realizar-se-á de forma contínua, palestras profissionais, visitas a empresas e planos de estágio e de estágio profissional nas empresas de renome do Interior da China, permitindo aos jovens conhecerem de forma aprofundada, as perspectivas de desenvolvimento dos diversos sectores de actividade e do tipo de quadros qualificados em carência e experienciarem pessoalmente a vida e o ambiente de trabalho das empresas do Interior da China, apoiando-os a integrarem-se na conjuntura do desenvolvimento nacional e aproveitarem as oportunidades inerentes do desenvolvimento das quatro principais indústrias para expandir as suas carreiras profissionais.

Criação de uma plataforma *online* para serviços de apoio ao emprego para os jovens. Reforçar-se-á a cooperação com as associações cívicas na disponibilização de orientações, partilha de experiência e informações de fonte autoritária aos jovens, através de plataformas *online* mais frequentadas pelos jovens, tendo em conta as medidas de apoio ao emprego dos jovens no Interior da China, os pontos fracos de “*soft power*” encarados pelos jovens em geral no acesso ao emprego, incluindo a atitude correcta na procura de emprego, informações sobre o ambiente profissional, currículo e entrevista, no sentido de melhor orientar os jovens a conseguir primeiro um emprego antes de ter a oportunidade de poder escolher.

Promoção da interconexão e integração das certificações de técnicas profissionais entre Guangdong e Macau, ampliando a empregabilidade dos residentes na Grande Baía. Aprofundar-se-á, de forma contínua, a interconexão e integração dos mecanismos de reconhecimento de técnicas profissionais entre Guangdong e Macau, com o intuito de providenciar aos residentes de Macau testes de certificação de diferentes níveis e de diversas modalidades, facilitando os mesmos na obtenção de certificados de técnicas profissionais reconhecidos em Macau, no Interior da China e até a nível internacional, através da modalidade de “um teste, vários certificados”, a fim de aumentar a competitividade profissional dos residentes de Macau na Grande Baía. Reforçar-se-á a cooperação com as cidades da Grande Baía em termos de construção conjunta da plataforma de formação e intercâmbio de quadros qualificados, através do uso e da complementaridade dos recursos de formação, com vista a promover o desenvolvimento sinérgico regional dos quadros qualificados.

Prosseguimento do ajustamento e controlo dinâmico do número de trabalhadores não residentes. Com a plena implementação da “Lei de bases da política de emprego e dos direitos laborais” e da “Lei da contratação de trabalhadores não residentes”, tendo em conta o escrupuloso cumprimento do princípio da importação de trabalhadores não residentes apenas para o suprimento temporário da falta de recursos humanos locais, e na premissa de garantir a prioridade dos trabalhadores locais no acesso ao emprego e da contratação contínua dos mesmos, iremos proceder ao ajustamento e controlo dinâmico do número de trabalhadores não residentes, em função da evolução das tendências do desenvolvimento socioeconómico e da situação da oferta e procura no mercado de trabalho.

Impulsionamento contínuo à indigenização dos cargos de gestão dos níveis médio e alto nas empresas integradas de turismo e lazer. Com vista a salvaguardar a ascensão profissional dos trabalhadores locais, continuaremos a incentivar e fiscalizar as seis empresas integradas de turismo e lazer no que respeita à contratação e promoção prioritárias dos trabalhadores locais, mantendo inalterada a meta de a proporção dos trabalhadores locais nos quadros de gestor de médio e alto nível das seis empresas integradas de turismo e lazer não ser inferior a 85,0%.

Aperfeiçoamento dos diplomas legais do âmbito laboral e impulsionamento à criação de sistemas de segurança e saúde ocupacional a vários níveis. Iremos dar continuidade à revisão e aperfeiçoamento dos diplomas legais do âmbito laboral, bem como dar acompanhamento, nos termos legais, dos trabalhos de revisão da legislação relacionada. Iremos promover, de forma contínua, os diplomas legais do âmbito laboral junto da sociedade, através de diversos meios, bem como a aprendizagem *online* e *offline* das leis laborais. Lançaremos cursos básicos, avançados e de gestão, no âmbito de segurança e saúde ocupacional, adaptados a diversos sectores e profissões. Através da implementação do “Plano de incentivo para a segurança e saúde ocupacional no sector da restauração 2024”, incentivaremos os operadores do sector a desenvolver uma boa cultura de segurança e um bom sistema de gestão; continuaremos a realizar inspecções irregulares de segurança e saúde ocupacional aos sectores, incluindo, pelo menos, três acções inspectivas intensivas por ano ao sector da construção civil com a aplicação da medida de “punição e suspensão imediatas” às infracções que representem elevado risco.

(II) Implementação proactiva do Plano “1+4” e aceleração do estabelecimento da estrutura industrial adequadamente diversificada

1. Optimização contínua do ambiente de negócios e do mercado

Aperfeiçoamento do sistema normativo no âmbito da gestão tributária e da contratação pública. Iremos acompanhar de perto a situação relativa à aplicação das diversas medidas fiscais e proceder atempadamente ao seu ajustamento, com a finalidade de promover a justiça e a eficiência no âmbito tributário; avançar o trabalho legislativo inerente à Aprovação do Código Tributário, bem como desenvolver, em consonância com a entrada em vigor desta lei, os trabalhos complementares, a nível administrativo e legislativo, relativos à definição e divulgação da regulamentação sobre preços de transferência; dar seguimento à produção legislativa da Lei da contratação pública, substituindo as respectivas leis e regulamentos que têm sido aplicados durante um longo período.

Melhoria da eficiência e qualidade dos serviços públicos e promoção contínua do desenvolvimento do “Governo Inteligente”. Iremos acelerar o aperfeiçoamento do sistema de informação “Finanças Inteligentes” e criar paulatinamente um sistema de informação financeira aperfeiçoado, elevando a qualidade e eficiência dos dados financeiros; incentivar as instituições financeiras de Macau a aceitarem mais meios de pagamento electrónico estrangeiros, facilitando o pagamento em consumos por parte dos visitantes internacionais; desenvolver uma plataforma de atendimento ao público de inteligência artificial multilingue que disponibiliza, em tempo real e de forma ininterrupta, aos visitantes informações e serviços turísticos em diversas línguas, tais como informações de actividades e directrizes para os roteiros turísticos; otimizar e lançar serviços respeitantes à apresentação de pedidos electrónicos e emissão de certificados, nomeadamente em matéria de designação e logótipo dos estabelecimentos comerciais, patente de invenção e certificado complementar de protecção para medicamentos e produtos fitofarmacêuticos; promover a desmaterialização do processo de cobrança e administração fiscais, criando plataformas de declarações electrónicas, quiosques de auto-atendimento e aplicações móveis; e adicionar, na aplicação da “Conta Única”, o serviço de marcação prévia para requerimento da adesão a “medidas de isolamento” nos casinos, reforçando gradualmente as facilidades dos respectivos serviços.

Continuidade na promoção da participação dos operadores sectoriais no “Projecto de Reconhecimento de Loja Certificada”, alargando a divulgação ao exterior de “Loja Certificada”. Será alargada a equipa de “Loja Certificada”, assim como criado um mecanismo de instruções exclusivas. Avançar-se-á com a elaboração de códigos de práticas para diversos sectores, dando apoio à elevação da qualidade dos operadores sectoriais em geral, coordenando na construção de Macau com uma imagem de cidade honesta e ideal para viajar, criando assim um ambiente de mercado favorável para o desenvolvimento empresarial.

Impulsionamento do trabalho de redefinição da classificação das actividades económicas conforme as exigências do Plano «1+4». Em virtude de maximizar as funções dos dados estatísticos como um suporte para as decisões económicas e uma demonstração dos resultados da governação, tendo em linha de conta as exigências definidas no Plano “1+4”, conjugadas com as orientações do 2.º Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico da Região Administrativa Especial de Macau (2021-2025) (adiante designado por 2.º Plano Quinquenal) e da construção de “Um Centro, uma Plataforma, uma Base”, será impulsionado o trabalho de redefinição da classificação dos ramos de actividade económica e respectivos sub-ramos, e será efectuada, através de informações estatísticas fiscais e de outros dados estatísticos, a estimativa anual da estrutura das indústrias emergentes.

2. Revitalização das “seis zonas” e expansão dos elementos não-jogo, injectando nova dinâmica à economia comunitária

Aprofundamento do desenvolvimento da integração intersectorial “Turismo+”, promovendo em várias vertentes o desenvolvimento das “seis zonas”. Serão

promovidos os projectos de integração intersectorial “Turismo+”, nomeadamente “Turismo +Gastronomia+Eventos+Visita de estudo”, incluindo: lançar-se-á o Programa de Apoio Financeiro para a Promoção Gastronómica “Sabores de Macau” do ano de 2024, no intuito de incentivar as associações locais a organizarem actividades nos bairros comunitários destinadas aos turistas para promover Macau como uma Cidade Criativa de Gastronomia, tendo como elementos principais o turismo, a gastronomia e a criatividade; convidar-se-á as Cidades Criativas de Gastronomia do Interior da China e do exterior a enviarem representantes para participar nos vários eventos de gastronomia e vinhos, fóruns de gastronomia internacionais e eventos semelhantes realizados em Macau, através do intercâmbio e cooperação com restaurantes premiados internacionalmente e chefes de renome, para mostrar a singularidade e diversidade únicas de Macau. Promover-se-á as empresas integradas de turismo e lazer para procurar realizar mais eventos internacionais em Macau, explorando e inovando os produtos temáticos de turismo e entretenimento, bem como construindo mais instalações de lazer e entretenimento de alta qualidade a nível mundial. Em colaboração com as empresas integradas de turismo e lazer, serão realizados a “Parada de Celebração do Ano Novo Chinês do Ano 2024”, a “12.ª Expo. Internacional de Turismo (Indústria) de Macau”, o “32.º Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício de Macau”, o “11.º Fórum de Economia de Turismo Global”, o “Iluminar Macau 2024”, entre outros eventos de marca.

Criação da economia comunitária das “seis zonas” em colaboração com os serviços ligados à cultura. Continuar-se-á a apoiar as associações comerciais regionais na organização de festivais de consumo nos bairros comunitários, vitalizando os diferentes círculos de negócios dos bairros comunitários e orientando os consumidores às pequenas e médias empresas, através da oferta de prémios e benefícios de consumo nas plataformas de pagamento móvel. Lançar-se-á o Programa de Apoio Financeiro ao Turismo Comunitário “Viajar por Macau” do ano de 2024, alargando os tipos de apoio financeiro para as “Actividades ou projectos de extensão de eventos de marca”, no intuito de promover o consumo do turismo comunitário. Lançar-se-á o Programa de Apoio Financeiro para Passeio Marítimo “Diversão na Orla Costeira” do ano de 2024.. Em colaboração com as empresas integradas de turismo e lazer e as associações industriais e comerciais dos bairros comunitários, serão planeados, em conjunto, roteiros turísticos de consumo e serviços personalizados destinados aos diferentes segmentos de visitantes comerciais, de maneira a atrair melhor os turistas para os bairros comunitários.

Incentivo às concessionárias de jogos de fortuna ou azar a empenharem-se no desenvolvimento de elementos não-jogo. Mediante o mecanismo de fiscalização, fiscalizar-se-á de forma rigorosa o cumprimento dos compromissos assumidos no âmbito do contrato de concessão pelas concessionárias de jogos de fortuna ou azar, assegurando a implementação das propostas de execução de projectos concretos referenciados no Plano de Investimentos do ano 2024 pelas concessionárias, reforçando a expansão das fontes de visitantes estrangeiros e o desenvolvimento de convenções e exposições, espectáculos de entretenimento, eventos desportivos, cultura e arte, cuidados de saúde, diversões temáticas, cidade de gastronomia, turismo comunitário, turismo marítimo, entre outros elementos

não-jogo, no sentido de aumentar gradualmente o peso do sector não-jogo no PIB, enriquecendo ainda mais o conteúdo do Centro Mundial de Turismo e Lazer e reforçando a competitividade da indústria de turismo e lazer integrado. Reforçar-se-á a atracção de visitantes aos bairros comunitários recorrendo a visão inovadora e tecnologias, a fim de criar mais projectos de consumo e cultura e experiências características de integração intersectorial, conjugando turismo, gastronomia, música, arte, experiência imersiva e entretenimento, enriquecendo gradualmente os elementos não-jogo e promovendo o desenvolvimento da economia comunitária.

Promoção do desenvolvimento saudável e ordenado do sector do jogo. Continuar-se-á a otimizar os trabalhos de fiscalização relativos ao sector do jogo e adoptar medidas para assegurar que as concessionárias de jogos de fortuna ou azar operem em estrita conformidade com a lei. Criar-se-á um mecanismo de resposta a incidentes súbitos ocorridos nos casinos para prevenir actividades ilícitas nos casinos. Serão tomadas medidas para assegurar que os equipamentos de jogo nos casinos estejam em conformidade com as normas. Dar-se-á continuidade ao acompanhamento e aperfeiçoamento dos diplomas legais relativos à área do jogo. Proceder-se-á, de forma contínua, à examinação da contabilidade, situação financeira, activo imobilizado, bem como procedimentos básicos de vigilância e controlo interno das concessionárias de jogos de fortuna ou azar. Proceder-se-á à prevenção do branqueamento de capitais e de financiamento ao terrorismo praticados com o proveito dos casinos. Reforçar-se-á a supervisão das actividades de apostas mútuas, lotarias e sorteios. Desenvolver-se-á os trabalhos relativos ao “Índice de desempenho das políticas de Jogo Responsável (2025-2027)”.

3. **Orientação do desenvolvimento acelerado da indústria de *big health* de medicina tradicional chinesa (MTC)**

Aproveitamento das vantagens do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau enquanto plataforma e desenvolvimento sinérgico das indústrias de *big health* como a de cuidados de saúde sofisticados. Serão reforçados o intercâmbio e a cooperação entre o Parque e o Laboratório de Referência do Estado para Investigação de Qualidade em Medicina Chinesa em Macau, Instituto de Medicina Translacional e Inovação de Macau, *Macau Center for R&D in Chinese Medicine*, *Dr. Neher's Biophysics Laboratory for Innovative Drug Discovery* e Laboratório de Descoberta e Industrialização de Medicamentos Naturais, promovendo a integração dos recursos de inovação tecnológica e dos recursos humanos no domínio da medicina tradicional chinesa de Macau e do Interior da China e desenvolvendo, em conjunto com a Zona de Cooperação Aprofundada, estudos sobre a normalização de padrões de qualidade e internacionalização da medicina tradicional chinesa, de forma a promover mais a investigação aplicada e a transformação de resultados e apoiar a importação e exportação de elementos da medicina tradicional chinesa de Macau; serão lançados produtos de *big health* desenvolvidos em conjunto com a Zona de Cooperação Aprofundada no seio do Parque, nomeadamente produtos de medicina estética, exames médicos personalizados e vacinação, reforçando a atractividade de Macau em termos de cuidados médicos.

Reforço na atracção de empresas de *big health* e farmacêuticas, em articulação com a implementação da “Lei da actividade farmacêutica no âmbito da medicina tradicional chinesa e do registo de medicamentos tradicionais chineses”. Será melhorado o sistema de serviços empresariais do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau, promovendo a formação de sinergias entre o Centro de Serviços do Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica de Macau e Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau e o Centro de Pesquisa de Políticas e Técnicas sobre Medicina Tradicional Chinesa de Guangdong-Hong Kong-Macau e o Centro de Preparados de Medicina Tradicional Chinesa das Instituições Médicas de Guangdong-Macau, no sentido de melhor ajudar as empresas a obterem, de acordo com os requisitos das normas de registo de medicamentos tradicionais chineses em Macau, a autorização de comercialização de produtos em Macau, nomeadamente, preparados tradicionais de medicina tradicional chinesa de uso externo, preparados tradicionais de medicina tradicional chinesa de instituições de saúde, medicamentos com denominação e prescrição idêntica, alimentos funcionais e séries de cosméticos, sendo produzidos na Zona de Cooperação Aprofundada e introduzidos nos mercados do Interior da China e do mundo, oferecendo melhores serviços de valor agregado para as empresas farmacêuticas de Macau e da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Serão promovidas as políticas preferenciais de Hengqin e Macau em relação ao apoio no desenvolvimento da indústria de *big health*, com o objectivo de atrair empresas para realizarem, em Hengqin, investigações, desenvolvimentos e testes-piloto para novos medicamentos e medicamentos para ensaios clínicos, bem como produções encomendadas de medicamentos comercializados. Acelerar-se-á a promoção da operação dos projectos como o hotel temático, o Museu de Tecnologia e Criatividade de Medicina Tradicional Chinesa e a Rua Cultural Temática de Medicina Tradicional Chinesa, entre outros, de acordo com as suas condições e características específicas. Serão estudadas e exploradas as maneiras de fornecimento de serviços de apoio em colaboração com o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital*.

Consolidação gradual da Plataforma dos Serviços Públicos de Registo dos Produtos de Medicina Tradicional Chinesa no Estrangeiro. Continuar-se-á a acompanhar e promover a implementação de conteúdos de cooperação no domínio de formação profissional e educação em termos de MTC. Será multiplicado e divulgado o modelo de promoção internacional de “introdução de medicamentos através de tratamentos médicos”. Continuar-se-á a promover a comercialização e venda dos produtos registados nos países e regiões estrangeiros, explorando e expandindo as actividades de internacionalização, como por exemplo o registo e o comércio de medicamentos tradicionais chineses em mais países e regiões da ASEAN, no sentido de procurar obter mais licenças de comercialização de produtos. Tomaremos Portugal como ponto de partida para alcançar outros países europeus, ampliando a rede de mercado da União Europeia e atendendo às necessidades do mercado empresarial, com o objectivo de explorar e registar novos produtos e avistar novos recursos no mercado europeu.

4. **Aceleração do desenvolvimento do sector financeiro moderno e manutenção do seu peso na estrutura sectorial acima dos 10%**

Aceleração da conexão internacional e reforço da competitividade do mercado obrigacionista. Em 2024, será promovida a optimização das funções da “Central de Depósito de Valores Mobiliários de Macau” (CSD), envidando esforços no sentido de prestar serviços de compensação de fundos, em conformidade com as práticas internacionais, melhorar a eficácia e a segurança da compensação e atrair mais investidores internacionais através da cooperação com a ICSD; continuar-se-á a envidar esforços na negociação de políticas de apoio proporcionadas pelo Governo Central sobre a emissão regular de obrigações nacionais e dos governos locais do Interior da China em Macau, atraindo os bancos estatuais a emitir obrigações em Macau; será acelerada a produção legislativa da “Lei dos Valores Mobiliários”, elaborando os respectivos diplomas legais e directivas.

Optimização do ambiente para o desenvolvimento das actividades de gestão de fortunas e enriquecimento do sistema dos intervenientes do mercado e dos produtos de gestão de fortunas. Continuar-se-á a acompanhar a revisão do diploma que regula a constituição e funcionamento dos fundos de investimento e das sociedades gestoras de fundos de investimento, elaborando-se as respectivas directivas de fiscalização complementares à “Lei da Fidúcia” vigente. Serão optimizadas constantemente as actividades do “Projecto de Gestão Financeira Transfronteiriça”, incentivando as instituições financeiras a desenvolverem produtos de gestão de fortunas diversificados. Através das medidas de facilitação criadas em conjunto com a Zona de Cooperação Aprofundada, serão atraídas sociedades de gestão de fundos para desenvolverem as suas actividades em Macau e Hengqin, orientando os capitais internacionais a fornecerem apoio em termos financeiros e de recursos para as empresas dos dois locais, com vista ao desenvolvimento da economia real dos mesmos. A fim de atrair mais sociedades de gestão de activos para desenvolverem as suas actividades em Macau, serão desenvolvidos estudos relativos à viabilidade de medidas de apoio, tais como a concessão de benefícios fiscais. Continuar-se-á a introduzir, de forma proactiva, entidades de transacções de novos produtos financeiros, a fim de enriquecer ainda mais o sector financeiro moderno de Macau.

Preparação vanguardista para a economia digital. Com a reformulação da Lei n.º 10/2023 (Regime jurídico da emissão monetária), será determinado o estatuto legal da moeda digital, estabelecendo a base jurídica para a emissão da moeda digital; será estudada a introdução de elementos tecnológicos pertinentes ao desenvolvimento da economia digital no sistema monetário, baseando-se na capacidade técnica dos ministérios e comissões da área financeira e instituições de investigação e desenvolvimento relevantes em matérias de patentes e tecnologias principais do país. Através da reformulação da Lei n.º 13/2023 (Regime Jurídico do Sistema Financeiro), será criado um regime de licenciamento temporário para a implementação de projectos-piloto de tecnologia financeira, sendo elaboradas as respectivas directivas, incluindo os requisitos de acesso à actividade, as medidas de controlo de risco e

outros elementos regulamentares do regime de licenciamento temporário. Será aperfeiçoado o padrão de mensagens de pagamento em tempo real de Macau, sendo melhorado faseadamente o “Sistema de pagamento e liquidação em tempo real” em Renminbis, Patacas e Dólares de Hong Kong. Serão promovidas a diversificação e popularização do pagamento electrónico em Macau, alargando a cobertura de pagamentos através de “Simple pay” para mais situações da vida quotidiana da população, criando um ambiente de mercado formidável.

Estabelecimento de um quadro de capital baseado no risco para o sector dos seguros e optimização da legislação relativa às actividades de mediação de seguros. Iniciar-se-á o projecto de estudos relativos ao “Quadro de capital baseado no risco para o sector segurador” e a elaboração do respectivo projecto de lei, de modo a estabelecer requisitos de capital claros e uniformes, bem como melhorar-se-ão os padrões de administração, gestão de riscos e divulgação de informações ao público do sector segurador. Avançar-se-á com os trabalhos legislativos de reformulação do Decreto-Lei n.º 38/89/M, de 5 de Junho (Regime jurídico do exercício da actividade de mediação de seguros), actualizando os respectivos avisos e directivas de supervisão.

5. Promoção da reconversão e valorização das indústrias de tecnologia de ponta e tradicionais

Reforço do nível de apoio à investigação e desenvolvimento (I&D) e aperfeiçoamento do planeamento da cadeia industrial da inovação tecnológica. Promover-se-á as empresas tecnológicas como entidades principais de inovação, reforçando gradualmente o nível de apoio às empresas tecnológicas, tendo em conta as necessidades das mesmas, e dando prioridade a empresas de tecnologia certificadas ao abrigo do Programa de Certificação de Empresas de Tecnológicas. Implementar-se-á de forma plena o “Plano de Financiamento para Pesquisa e Desenvolvimento Inovadores de Empresa”, para incentivar a cooperação entre empresas e instituições de ensino superior ou institutos de investigação científica. Seleccionar-se-á resultados de investigação científica subsidiados, de distinção e com potencial de transformação e coordenar-se-á a sua inscrição no referido plano de financiamento, proporcionando uma plataforma de exibição e intercâmbio para cooperação indústria-universidade-investigação. Continuar-se-á a desempenhar o papel da “Plataforma das Bolsas de Contacto entre Indústria-Universidade-Investigação *Online*”, para fornecer serviços de bolsas de contacto e de promoção. Daremos continuidade à organização da Semana de Ciência e Tecnologia, de actividades de roadshow e bolsas de contacto. Será reforçada a comunicação e a coordenação com o Ministério da Ciência e Tecnologia, para realizar bem o trabalho de reestruturação dos laboratórios de referência do Estado em Macau. Iremos estabelecer a aliança de inovação indústria-universidade-investigação entre Macau e Zhuhai com a Direcção de Inovação Científica e Tecnológica de Zhuhai e reunir as forças das universidades, dos institutos de investigação científica, das empresas tecnológicas e das instituições financeiras relevantes dos dois locais para promover o fluxo eficiente de recursos tecnológicos entre Macau e Zhuhai.

Apoio à construção de uma base de demonstração de indústria-universidade-investigação com padrões exigentes. Baseando-se nos recursos dos laboratórios de referência nacionais localizados em Macau e com a concessão de financiamento em conjunto com os serviços pertinentes da Zona de Cooperação Aprofundada, serão desenvolvidas as vantagens de investigação científica das instituições de ensino de Macau e promovida a construção, em conjunto com a Zona de Cooperação Aprofundada, de centros de investigação e desenvolvimento em matérias de microelectrónica, medicina tradicional chinesa, cidade inteligente, medicina translacional, materiais avançados, entre outras, incentivando as empresas de renome e as instituições de ensino superior de Macau a aprofundar a investigação e desenvolvimento tecnológica e a transformação e transferência de resultados científicos, e apoiando as instituições de ensino superior de Macau a construir uma base de formação de quadros qualificados na área de circuitos integrados e uma plataforma de serviços públicos em matéria de circuitos integrados, no sentido de estabelecer gradualmente um modelo de desenvolvimento industrial sinérgico “investigação e desenvolvimento em Macau + transformação em Hengqin”.

Lançamento do “serviço de apoio ao reforço da digitalização das pequenas e médias empresas” e criação de condições para apoiar o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas. Criar-se-á um mecanismo de cooperação interdepartamental entre a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico, a Autoridade Monetária de Macau e o Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau e lançar-se-á o “serviço de apoio ao reforço da digitalização das pequenas e médias empresas”, a fim de promover ainda mais as micro, pequenas e médias empresas de Macau a adoptarem planos de soluções tecnológicas, elevando as suas capacidades operacionais e de gestão através da digitalização. Aproveitar-se-á as vantagens de Macau como um ponto de “cruzamento” da dupla circulação para orientar capitais internacionais a concentrarem-se em Macau e satisfazer as necessidades de capital inerentes da expansão das actividades das micro, pequenas e médias empresas, através de uma plataforma inovadora de financiamento, contribuindo para o desenvolvimento da economia comunitária de Macau.

Apoio à promoção dos produtos “Made in Macau” e fomento do desenvolvimento qualitativo da indústria de marcas de Macau. Apoiar-se-á os fabricantes de Macau a beneficiarem da função da MinM Plaza para promover os respectivos produtos mediante múltiplos canais. Será organizado, conjuntamente com as associações industriais de Macau, o Plano de Certificação de Qualidade dos Produtos de Macau (Plano MPQC), procedendo-se à nova projecção dos Serviços de Envio de Produtos ao Exterior para Testes e Análises, em melhor articulação com o rumo e o posicionamento do desenvolvimento industrial de Macau. Será lançado o Plano de Promoção de Marcas da Moda de Excelência de Macau como forma de apoio ao impulsionamento da indústria de moda de Macau na criação das suas marcas. Através do mecanismo interdepartamental, será prestada assistência aos investidores para que estes conheçam exactamente os elementos necessários a entregar e os diplomas legais relacionados antes da formulação do pedido de licenciamento industrial. Serão coordenadas as empresas das áreas de ciência e tecnologia, alimentos e moda, entre outras, na penetração e prospecção de mercados na Grande Baía.

Incentivo às indústrias e empresas de marca de Macau na utilização dos espaços do parque industrial da Zona de Cooperação Aprofundada. A fim de apoiar o desenvolvimento qualitativo das indústrias de marca de Macau, a Zona de Cooperação Aprofundada planeia a construção dum parque industrial para marcas de Macau com uma área de 200 mil metros quadrados. O Parque industrial, conforme a linha de pensamento “coordenação do governo, planeamento geral, desenvolvimento paulatino”, irá promover primeiramente a construção de fábricas de alta qualidade, com prioridade na produção industrial de marcas tradicionais de Macau, como a medicina tradicional chinesa, alimentos e produtos de saúde. As associações industriais de Macau serão encorajadas a conhecer e aproveitar o parque industrial, bem como instalando-se nele.

6. Desenvolvimento constante e aprofundado da indústria de convenções e exposições e comércio

Estabelecimento de uma nova plataforma de convenções e exposições de Macau-Hengqin para promover a realização de mais exposições e convenções “Um Evento, Dois Locais”. Com o aproveitamento eficaz das políticas de facilitação da passagem transfronteiriça dos participantes em convenções e exposições na Zona de Cooperação Aprofundada, será aumentada a popularidade e a influência internacional do “MICE² Macao x Hengqin”, reforçando a integração dos recursos de convenções e exposições de Macau e Hengqin e construindo em conjunto o projecto especial “Turismo+Convenções e Exposições+Atração de Investimentos”, no sentido de elaborar um mecanismo de cooperação para unir esforços em prol da realização, a longo prazo, de mais eventos de convenções e exposições profissionais em Macau e Hengqin. Continuar-se-á a apoiar a realização conjunta de actividades como o *China (Macau) High-quality Consumption Exhibition & Hengqin Global Bay Areas Forum* sob o modelo “Um Evento, Dois Locais” em Macau e Hengqin, e promover-se-á as associações comerciais de Macau e estrangeiras a realizar eventos anuais de diferentes subsectores em Macau e Hengqin, atraindo, através da economia de convenções e exposições, mais visitantes de negócios a deslocarem-se a Macau e Hengqin e permanecerem-se nos mesmos para efeitos de visitas.

Optimização e concretização do plano conjunto de captação de investimentos para Macau e Hengqin. O IPIM cumprirá da melhor forma a racionalização de quadros e simplificação administrativa e concretizará os trabalhos relativos a “atração de investimentos através de exposições”, reforçando a atracção de investimento proactiva e a atracção de investimento precisa, no sentido de proporcionar um forte apoio para o desenvolvimento da diversificação adequada da economia; aproveitará ao máximo os dividendos políticos do catálogo das indústrias prioritárias da Zona de Cooperação Aprofundada, o efeito das empresas líderes instaladas no local e as vantagens de Macau na ligação internacional, nomeadamente com os países lusófonos, e como porto franco, no sentido de aperfeiçoar a lista das empresas alvo dos países de língua portuguesa no plano de captação de investimento, criar um mecanismo de trabalho regular para a realização conjunta, entre Macau e Hengqin, de sessões de apresentação e atracção de investimentos internacionais, sendo que, em torno do modelo de “Reforço de Contactos - Promoção de Oportunidades

– Local de Destino em Macau e Hengqin”, na primeira fase, serão realizados trabalhos de atracção de capital e quadros qualificados nas áreas preferenciais como a medicina, saúde e comércio electrónico transfronteiriço, entre outros, aprofundando a cooperação no âmbito da promoção, negociação, política e instalação e introduzindo um novo grupo de empresas internacionais de alta qualidade e de empresas “dominadoras de cadeias industriais” para instalarem-se em Macau e Hengqin. Será criado um mecanismo de cooperação eficaz para que o IPIM, em conjunto com a DST e a Zona de Cooperação Aprofundada, realize sessões de atracção de investimento e apresentação dos recursos turísticos de Macau e Hengqin no exterior.

Promoção conjunta do processo de integração “turismo+convenções e exposições” Macau-Hengqin. Em articulação com o desenvolvimento da indústria de comércio, convenções e exposições, será lançado um “plano de apoio para a realização de viagens entre Macau e Hengqin”, a fim de contribuir para a interligação e partilha dos recursos turísticos e de convenções e exposições dos dois locais, e para a partilha das fontes de visitantes, proporcionando produtos turísticos de experiências características Macau-Hengqin aos visitantes de negócios, incluindo passeio pelas zonas históricas de Macau, passeio ecológico em Hengqin e exibição de artes tradicionais chinesas, de modo a aumentar a atractividade da organização de actividades de “turismo de incentivos” em Macau e Hengqin por parte dos visitantes de negócios. Será criado um mecanismo de cooperação eficaz para que a DST e a Zona de Cooperação Aprofundada desenvolvam conjuntamente, de forma aprofundada, os efeitos de aglomeração de plataformas da Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau, através do modelo “Um Evento, Dois Locais”, estabelecendo exposições e fóruns paralelos na Zona de Cooperação Aprofundada, concretizando a complementaridade dos recursos e das vantagens entre Macau e Hengqin consoante as condições locais, no sentido de promover o desenvolvimento integrado de “turismo+convenções e exposições” dos dois locais, com a extensão das vantagens e dos recursos da Expo Internacional de Turismo até à cadeia de desenvolvimento da indústria de turismo Macau-Hengqin.

Promoção da mercantilização da indústria de convenções e exposições, com enfoque na área de exposições. Aproveitando a realização da Exposição Económica e Comercial China-Países de Língua Portuguesa (Macau) (CPLPEX) e de outros eventos temáticos, destacando a importância do reforço do desenvolvimento conjunto entre Macau e Hengqin e do enriquecimento de vários eventos inerentes, explorar-se-á a viabilidade da organização de eventos inerentes com a presença de “influenciadores” durante a CPLPEX, assim como da introdução de mais eventos temáticos de exposição e vendas destinados aos produtos de elevado valor acrescentado dos países de língua portuguesa. Coordenar-se-á, por iniciativa própria, sessões de experiência para visitantes domésticos e estrangeiros de média e alta gama, no âmbito de “Um Evento, Dois Locais” entre Macau e Hengqin, em articulação com os produtos competitivos dos países lusófonos e as necessidades de consumo no contexto regional, intensificando o papel de Macau enquanto elo de ligação na circulação económica nacional e na dupla circulação económica nacional e internacional, cooperando com os operadores sectoriais no lançamento de mais estratégias para a

atração de visitantes, nomeadamente identificar, no fluxo de pessoas, mais oportunidades comerciais, de modo a promover o desenvolvimento de mercantilização de convenções e exposições, gerando mais benefícios económicos.

Ampliação dos efeitos das marcas de convenções e exposições assim como a eficácia da “atração de investimentos através de exposições”. Incentivar-se-ão os operadores sectoriais na adesão às organizações internacionais de convenções e exposições e na expansão da sua rede profissional, no sentido de elevar a competitividade e o ranking global de Macau no âmbito de convenções e exposições internacionais, envidando mais esforços para convidar expositores e compradores domésticos e estrangeiros para a participação numa vasta gama de eventos de convenções e exposições de marca em Macau, enriquecendo diversos elementos de convenções e exposições, e, também, diversificando a fonte de comerciantes e visitantes e aumentando o profissionalismo das convenções e exposições. O 11.º Fórum de Economia de Turismo Global (GTEF, na sigla inglesa) será realizado no estrangeiro numa 1.ª iniciativa, com vista a elevar o seu nível de internacionalização e influência mundial. Serão concretizados ainda mais os trabalhos relativos a “atração de investimentos através de exposições”, designadamente o aprofundamento da cooperação com sociedades de contabilistas, entre outras instituições internacionais, para elevar a eficácia da actividade B2B. Serão coordenadas as instituições de serviços especializados e as associações e câmaras de comércio dos países de língua portuguesa, no sentido de expandir os canais de captação de comércio e investimento, assim como, orientar empresas tecnológicas para participarem, em Macau, nas exposições de grande escala a nível internacional na área de inovação científica e tecnológica a par de intercâmbios e visitas, tendo em vista atrair essas empresas para se estabelecerem em Macau. Será enriquecido constantemente o programa de bolsas de contactos específicas, estabelecendo, pela primeira vez, as bolsas de contactos destinadas aos compradores, que são orientadas para as “necessidades de aquisição”, esperando-se elevar a eficácia das negociações de parceria entre as pequenas e médias empresas e as empresas de grande escala.

Promoção contínua da sinergia entre a indústria de convenções e exposições e outras indústrias prioritárias. Tirando melhor proveito das oportunidades inerentes da retoma acelerada da indústria de convenções e exposições a nível mundial, será traçada a estratégia de marketing adaptado aos destinos de convenções e exposições, sob o formato “Convenções em primeiro, Exposições em segundo”, lançando, para esse efeito, as acções de promoção proactiva no exterior. Com o suporte de um “Grupo de Trabalho de licitação e apoio às convenções e exposições” criada pelos operadores de convenções e exposições e pelas empresas integradas de turismo e lazer, procurar-se-á organizar, em Macau, mais eventos de convenções e exposições com profissionalismo, orientação para o mercado e influência internacional, através dos meios de licitação conjunta, patrocínio e cooperação, entre outros.

(III) **Aceleração do progresso da construção da Zona de Cooperação Aprofundada em harmonia com as metas da sua fase inicial**

1. Promoção da integração de alto nível entre Macau e Hengqin

Aceleração da promoção do projecto de integração de políticas entre Macau e Hengqin. Continuaremos a promover a articulação de normas e mecanismos entre Macau e Hengqin. Aproveitaremos da melhor forma a medida de delegação de competência sob a forma de listas para a Zona de Cooperação Aprofundada, iniciando, em tempo oportuno, estudo sobre novo lote de listas sujeitas à delegação de competências para a referida Zona, dismantelando constantemente os cercos que impedem a articulação de normas e regimes e acelerando a implementação de políticas importantes como a promoção de medidas especiais sobre a concessão de facilidades no acesso ao mercado, entre outras. Impulsionar-se-á a implementação plena e célere das políticas importantes atribuídas à Zona de Cooperação Aprofundada ao abrigo do “Projecto Geral”, no sentido de incentivar a integração e o desenvolvimento harmonioso Macau-Hengqin, rumo a um novo patamar.

Promoção do reforço na facilitação da circulação transfronteiriça de elementos. Iremos acelerar a promoção da circulação facilitada de pessoas, mercadorias, capitais e informação entre Macau e Hengqin. Serão concluídas plenamente as obras da 2.^a fase do posto fronteiriço de Hengqin da “primeira linha” e a construção da plataforma de serviços públicos do posto fronteiriço inteligente, bem como iniciar-se-á o funcionamento dos locais de fiscalização das alfândegas da “segunda linha” e procurar-se-á elaborar e lançar medidas políticas complementares em matéria fiscal relativas à “primeira linha” e à “segunda linha”. Iremos concretizar a abertura ao trânsito da ponte rodoviária entre a Universidade de Macau e o posto fronteiriço de Hengqin. Iremos acelerar o estudo do projecto de construção do terminal marítimo da ilha financeira e explorar uma nova via de acesso ao porto interior de Macau. Procuraremos com todo o empenho criar um ambiente de *internet* semelhante ao de Macau no projecto “Novo Bairro de Macau”.

2. Promoção do desenvolvimento sinérgico das indústrias de Macau e de Hengqin

Articulação com o Plano “1+4”, acelerando o estabelecimento de um sistema de desenvolvimento industrial com características próprias de Macau e Hengqin. Iremos aperfeiçoar o sistema pilar das políticas para as “Quatro Novas” indústrias, elaborar o planeamento para o desenvolvimento industrial da Zona de Cooperação Aprofundada, publicar o plano de concretização do desenvolvimento da inovação científica e tecnológica,

lançar o plano de acção trienal para o desenvolvimento da inovação científica e tecnológica, bem como acelerar a definição do plano de acção trienal para o desenvolvimento de alta qualidade do sector comercial e das medidas conexas. Será melhorado o suporte espaçoso para o desenvolvimento industrial e concebidos planos de construção do parque industrial de marcas de Macau e do parque para a indústria manufactureira de alto nível ao estilo “delicado, requintado, singular e inovador”, com vista à expansão do espaço em prol do desenvolvimento da indústria de marcas de Macau. Promover-se-á a construção de uma plataforma de inovação tecnológica de alto nível, impulsionando, de forma célere, a aglomeração do desenvolvimento em matérias de inovação e empreendedorismo entre o *Guangdong Institute of Intelligence Science and Technology*, o Laboratório da Província de Guangdong em Medicina Tradicional Chinesa, o Centro de Intercâmbio e Cooperação de Ciência e Tecnologia entre a China e os Países de Língua Portuguesa e as empresas tecnológicas. Iremos aperfeiçoar o sistema de oferta de quadros qualificados no domínio de inovação, bem como lançar e implementar medidas de apoio ao desenvolvimento de quadros qualificados na Zona de Cooperação Aprofundada. Ultimaremos todos os trabalhos quanto ao estabelecimento do mecanismo de aprovação da indicação «fabricado sob supervisão de Macau».

Fomento da adesão do Aeroporto Internacional de Macau e da Air Macau ao processo de integração entre Macau e Hengqin. Unidas as vantagens de Macau como um Centro Mundial de turismo e lazer e de Hengqin como uma ilha turística de lazer internacional, aproveitando plenamente a Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, a Ponte de Jinhai de Zhuhai, o Posto Fronteiriço de Hengqin, as conveniências das redes de transporte de Macau, entre outras condições favoráveis, será reforçada a sinergia entre as rotas aéreas internacionais do Aeroporto Internacional de Macau e as rotas aéreas domésticas do Aeroporto de Zhuhai, bem como acelerado o lançamento dos serviços de *check-in* do Aeroporto de Macau no Posto Fronteiriço de Hengqin. Desenvolver-se-ão, em formato de parceria, novos produtos turísticos conjuntos de itinerários multi-destinos entre Macau e Hengqin, no sentido de criar um novo modelo de turismo conjunto dentro e fora desses dois territórios e elevar a atractividade dessas duas regiões junto dos turistas empresários nacionais e internacionais. Empenhar-se-á em alargar as fontes e os números de passageiros aéreos para os dois lados, bem como acelerar a articulação e cooperação das empresas de renome do Interior da China nas áreas de logística e de comércio electrónico, com o Aeroporto Internacional de Macau, no sentido de promover o estabelecimento de uma via rápida para as actividades logísticas transfronteiriças entre Macau e Hengqin, criando assim um novo modelo de desenvolvimento coordenado entre as indústrias dos dois lados.

Promoção do lançamento do processo de candidatura e do regime de gestão sobre as indicações «fabricado sob supervisão de Macau», «produzido sob supervisão de Macau» e «design de Macau». Serão incentivados os produtos, alimentos e suplementos alimentares da MTC, aprovados e registados em Macau e produzidos na Zona de Cooperação Aprofundada, a tirarem pleno proveito dos benefícios provenientes das políticas do Interior da China e da Zona de Cooperação Aprofundada, para criação de mais marcas “registadas em Macau + produzidas em Hengqin”, para que seja formado um novo cenário

do desenvolvimento sinérgico Macau-Hengqin na indústria manufactureira, tendo como indústria representante a MTC.

Aceleração do desenvolvimento do sector financeiro moderno na Zona de Cooperação Aprofundada. Será promovida a construção de um sistema de cerca electrónica de fundos, e fomentada a optimização do regime-piloto de “*Qualified Foreign Limited Partner*” (“QFLP”) na Zona de Cooperação Aprofundada. Acelerar-se-á o estabelecimento e o funcionamento dos centros de serviços de seguros na Zona de Cooperação Aprofundada. Serão conferidos apoios aos fundos de oferta pública e de oferta privada com boa qualidade da Zona de Cooperação Aprofundada, para desenvolverem as suas actividades em Macau, e incentivadas empresas e instituições financeiras da Zona de Cooperação Aprofundada para a emissão de obrigações em Macau, com o objectivo de apoiar o desenvolvimento dum mercado internacional de obrigações em renminbi em Macau. Coordenar-se-á com as organizações financeiras locais da Zona de Cooperação Aprofundada para obter avanços nas actividades de locação financeira de aeronaves. Será promovida a redução dos requisitos de acesso à Zona de Cooperação Aprofundada aplicados aos profissionais de Macau das áreas financeira, seguradora, obrigacionista, etc., e exploradas vias e formas viáveis de participação do sector dos seguros de Macau na indústria de *big health* da Zona de Cooperação Aprofundada.

Reforço da cooperação em ciência e tecnologia entre Macau e Hengqin. Prestaremos apoio a mais projectos com condições de industrialização na realização da aplicação demonstrativa ou produção em escala piloto na Zona de Cooperação Aprofundada através de diversos programas de apoio financeiro, e promover o empreendedorismo de projectos, com resultados subsidiados, na Zona de Cooperação Aprofundada. Convidar-se-á as empresas da Zona de Cooperação Aprofundada a participarem nas actividades relacionadas com a Semana de Ciência e Tecnologia de Macau. Convidar-se-á os departamentos de promoção de investimentos da Zona de Cooperação Aprofundada a participarem nas sessões de *roadshow* e bolsas de contacto, de modo a criar conjuntamente um modelo de promoção conjunta de investimentos através de resultados científicos e tecnológicos. Estudar-se-á o apoio prioritário às empresas de Macau premiadas no Concurso Internacional de Inovação Científica e Tecnológica e Empreendedorismo de Hengqin, a fim de contribuir para o desenvolvimento acelerado dessas empresas.

3. Prosseguimento da cooperação multidimensional com a Zona de Cooperação Aprofundada

Ampliação das opções de trabalho para os residentes de Macau. Iremos maximizar os efeitos impulsionadores trazidos pela instalação de uma empresa líder de comércio electrónico na Zona de Cooperação Aprofundada, de modo a atrair a aglomeração em Macau e Hengqin de mais projectos de boa qualidade das empresas que operam novas actividades económicas, impulsionando assim o progresso das indústrias emergentes, alargando as opções dos residentes de Macau no âmbito do emprego e proporcionando-

-lhes mais postos de trabalho. Perante as necessidades concretas da empresa líder de comércio electrónico no desenvolvimento das suas actividades internacionais, procuraremos concretizar a concessão, por parte do Governo Central, de políticas com maior grau de abertura em matérias de circulação de dados transfronteiriços e visto de trabalho para os quadros qualificados estrangeiros, entre outras.

Apoio ao emprego e empreendedorismo dos residentes na Zona de Cooperação Aprofundada. Apoiaremos o emprego e empreendedorismo dos jovens de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada, em articulação com a publicação e implementação em tempo oportuno, por esta Zona, das “Disposições da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin para o apoio ao emprego dos jovens de Macau” e da “Regulamentação sobre a promoção da inovação e empreendedorismo de jovens de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”. Apoiaremos a Zona de Cooperação Aprofundada no enriquecimento das funcionalidades da plataforma de recrutamento “Espaço de recrutamento de residentes de Macau em Hengqin” e na implementação de um plano de acções de recrutamento promovidas pelos serviços públicos de emprego. Divulgaremos e promoveremos as leis laborais que interessem aos residentes que pretendam trabalhar ou abrir negócios na Zona de Cooperação Aprofundada. Procuraremos proactivamente criar relações de trabalho harmoniosas na Zona de Cooperação Aprofundada, procedendo à comunicação e abordagem contínuas para o estabelecimento de mecanismos de apoio a residentes, entre as duas localidades, em caso de litígio laboral no Interior da China, de modo a salvaguardar os direitos e interesses de emprego dos mesmos. Apoiaremos a Zona de Cooperação Aprofundada na criação de uma nova série de incubadoras voltadas à inovação e empreendedorismo dos jovens de Macau e na organização contínua de planos de estágio para jovens de Macau.

Optimização dos serviços fiscais de Macau e de Hengqin. Exploraremos, constantemente, novas oportunidades de cooperação, com o intuito de prestar, aos contribuintes de Macau e de Hengqin que vivam e trabalhem nestes dois locais, serviços fiscais mais convenientes e eficientes. Além disso, procederemos ao estudo aprofundado sobre as diferenças entre Guangdong e Macau em termos da administração tributária e do modelo de serviço, bem como ao ordenamento, em conjunto, de uma lista de serviços fiscais disponíveis nos dois locais, na tentativa de estabelecer um sistema de serviços de cobrança e gestão fiscais que corresponda aos hábitos dos residentes e empresários de Macau, sem sentir diferença alguma no tratamento das formalidades fiscais, criando, desta forma, um exemplo do desenvolvimento sincronizado entre Guangdong e Macau em matéria da administração tributária em Hengqin. Incentivaremos os profissionais na área fiscal transfronteiriça de Hong Kong e de Macau a exercerem a sua profissão e a instalarem escritórios na Zona de Cooperação Aprofundada, sendo organizado um grupo de divulgação sobre as políticas fiscais em mandarim, cantonês, inglês e português, responsável pela realização, em Macau e em Hengqin, de sessões de esclarecimentos, bem como de sessões de divulgação política, junto das associações como a União das Associações de Profissionais de Contabilidade de Macau e a União Geral das Associações dos Moradores de Macau, entre outras.

Promoção do reforço da cooperação na área de defesa dos direitos do consumidor entre Macau e Hengqin. Será reforçada a promoção do “Projecto de Reconhecimento de Loja Certificada” nesses dois locais, de modo a apoiar as “Lojas Certificadas” de Macau instaladas em Hengqin a obter a qualidade de “Loja Certificada” de Hengqin, constituindo em conjunto uma zona de honestidade.

Reforço do impulsionamento de cooperação estatística. Continuar-se-á a impulsionar a cooperação com os serviços de estatística da Zona de Cooperação Aprofundada e da Grande Baía, incluindo o intercâmbio nas áreas de técnicas estatísticas, de articulação dos critérios estatísticos (nomeadamente nos ramos de actividade económica e nas ocupações profissionais) e de fornecimento de dados estatísticos, para que a informação estatística da RAEM possa ser integrada, com maior precisão, na informação estatística do País.

(IV) Integração proactiva na conjuntura do desenvolvimento nacional

1. Promoção das trocas comerciais entre a China e os países de língua portuguesa e aprofundamento da construção de Macau como plataforma entre a China e os países de língua portuguesa

Pleno apoio à realização da 6.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Fórum de Macau). Em colaboração com o Secretariado Permanente do Fórum de Macau na realização das séries de trabalhos, serão acompanhados os trabalhos relacionados com a realização da 6.ª Conferência Ministerial do Fórum de Macau. Dar-se-á apoio ao Secretariado Permanente na implementação do Plano de Acção para a Cooperação Económica e Comercial e do Programa de Actividades no âmbito do Fórum, bem como na promoção dos seus contactos com as representações diplomáticas dos países de língua portuguesa na China. Impulsionar-se-á a participação dos países de língua portuguesa nas actividades de intercâmbio económico e comercial da China em prol do intercâmbio e cooperação culturais entre a China e os países de língua portuguesa. Continuar-se-á a potenciar o papel do “Complexo da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, enriquecendo ainda mais a conotação do papel de Macau como plataforma entre a China e os países de língua portuguesa e alargando as suas funções.

Promoção da cooperação entre a China e os países de língua portuguesa na área de ciência e tecnologia, contribuindo para o novo panorama de desenvolvimento de «dupla circulação» do País. Promover-se-á a construção do Centro de Intercâmbio e

Cooperação em Ciência e Tecnologia entre a China e os Países de Língua Portuguesa, criando um grupo de trabalho específico para a introdução de projectos do Brasil e de Portugal, mantendo uma estreita ligação, nomeadamente, com as instituições de ensino superior, entidades de aceleração e incubação, empresas tecnológicas e fundos de capital de risco do Brasil e de Portugal. Empenhar-se-á na concretização do suporte espacial do Subcentro Zhuhai-Hengqin em Hengqin e das respectivas políticas preferenciais, explorando ainda mais projectos de inovação tecnológica correspondentes ao rumo de desenvolvimento da indústria tecnológica de Macau e de Hengqin, nomeadamente projectos relacionados com sistema e engenharia de informação, inteligência artificial, higiene pública, produção farmacêutica e biotecnologia, a instalarem-se em Macau, na Zona de Cooperação Aprofundada e na Grande Baía. Através das plataformas de cooperação indústria-universidade-investigação das províncias e cidades do Interior da China, possibilitar-se-á a articulação efectiva entre os projectos de inovação tecnológica do Brasil e de Portugal e os sistemas de inovação tecnológica de diferentes províncias e cidades chinesas. Serão organizadas acções de estudo dos projectos tecnológicos do Brasil e de Portugal a fim de aumentar o conhecimento das empresas tecnológicas do Brasil e de Portugal sobre as vantagens das políticas de Macau e do Interior da China e o respectivo ambiente de negócio. Lançar-se-á novamente o programa de co-financiamento com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia de Portugal para promover a cooperação em investigação científica entre as duas partes. Estudar-se-á o lançamento de um programa de apoio financeiro para se articular com o desenvolvimento do “Centro de Intercâmbio e Cooperação em Ciência e Tecnologia entre a China e os Países da Língua Portuguesa”, a fim de promover a cooperação com empresas científicas e tecnológicas, institutos de investigação científica e universidades dos países de língua portuguesa.

Promoção vigorosa das trocas económicas e comerciais entre a China e os países de língua portuguesa. Serão tomadas medidas específicas sobre o modelo “exploração – promoção – introdução nos mercados do Interior da China e de Macau”, incluindo coordenar continuamente as PME de Macau para participarem nas feiras e exposições temáticas de produtos alimentares e de restauração dos países de língua portuguesa, ajudando-as a explorar potenciais marcas de qualidade. Será alargado continuamente o evento “Vamos Desfrutar – Mercado com Destaque para os Produtos do Mundo Lusófono e Macau” até a Zona de Cooperação Aprofundada, combinando-o com outras actividades promocionais, de modo a criar oportunidades para os produtos dos países de língua portuguesa chegarem até aos consumidores do Interior da China. Serão integrados mais elementos de comércio electrónico nas actividades promocionais, incluindo reforçar a promoção da “Zona Exclusiva de Produtos dos Países de Língua Portuguesa” na plataforma de comércio electrónico de Macau e desenvolver a “venda de mercadorias via transmissão ao vivo” nas diversas actividades, de modo a alargar as vias de aquisição de produtos alimentares e não alimentares dos países de língua portuguesa, alargando a penetração dos produtos dos países de língua portuguesa nos mercados do Interior da China e de Macau e reforçando a construção de Macau enquanto Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

Coordenação da participação dos representantes dos países de língua portuguesa nas actividades económicas e comerciais do Interior da China. Será coordenada a participação dos representantes dos países de língua portuguesa e os empresários do Interior da China e de Macau nas diversas actividades de intercâmbio económico e comercial a nível multilateral. Serão convidadas continuamente as províncias e cidades do Interior da China e os países de língua portuguesa como “província/cidade parceira” e “país parceiro” no âmbito da “Feira Internacional de Macau” (MIF) e de outros eventos de convenções e exposições, ajudando as províncias e cidades do Interior da China a aproveitar, da melhor forma, as vantagens de Macau como plataforma de serviços para a cooperação comercial entre a China e os países de língua portuguesa, expandindo os seus mercados.

Reforço das funções da “Plataforma para prestação de serviços financeiros entre a China e os Países de Língua Portuguesa”. Apoiar-se-á o sector no desenvolvimento das actividades “offshore” em RMB, atraindo as instituições do Interior da China e dos países de língua portuguesa a emitirem obrigações e participarem em actividades de investimento e de financiamento em RMB em Macau, de modo a promover a concentração de capitais no mercado “offshore” de RMB em Macau. Serão realizadas a 21.ª Assembleia geral e a XXVIII Conferência anual da Associação de Supervisores de Seguros Lusófonos (ASEL), bem como outras formas de intercâmbio com as entidades de supervisão financeiras dos países de língua portuguesa.

Intensificação do intercâmbio e cooperação com as organizações de consumidores dos países de língua portuguesa. À luz dos acordos de cooperação celebrados com as organizações de consumidores dos países de língua portuguesa, será estabelecido um mecanismo de comunicação e encaminhamento de casos na área de protecção do consumidor, continuando a desempenhar bem o papel de plataforma de encaminhamento e tratamento de conflitos de consumo transfronteiriços que tenham lugar entre o Interior da China e os países de língua portuguesa.

2. Intensificação da participação na construção de “Uma Faixa, Uma Rota”

Apoio à construção de “Uma Faixa, Uma Rota” através de convenções e exposições. Será enriquecido continuamente o conteúdo do “Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infra-Estruturas” (IIICF), implementando continuamente o modelo de “incentivar as exposições via convenções” ao passo da realização de uma série de actividades temáticas sobre a cooperação internacional em infra-estruturas, a iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e a cooperação industrial e financeira, entre outros. Será melhor aproveitada a tecnologia de realidade aumentada (RA) para melhorar os efeitos de exposição de maquinarias de grande dimensão destinada à construção de infra-estruturas. Através da combinação estreita entre as exposições, as conferências e as actividades de intercâmbio, serão oferecidas mais oportunidades para intercâmbios e cooperações pragmáticas, em várias áreas, entre a China e os países localizados ao longo do percurso de “Uma Faixa, Uma Rota”.

Melhor desenvolvimento do papel da Academia Fiscal de Macau no Quadro da Iniciativa “Faixa e Rota”. Conforme o sistema curricular lançado pela Aliança Promotora do Desenvolvimento de Competências da Administração Fiscal no âmbito da Iniciativa “Faixa e Rota”, continuar-se-á a facultar, aos dirigentes e trabalhadores da área fiscal dos países de língua portuguesa, acções de formação em matéria fiscal, através da Academia Fiscal de Macau no Quadro da Iniciativa “Faixa e Rota”.

Promoção da cooperação fiscal com os países de língua portuguesa, assim como com os países localizados ao longo do percurso “Uma Faixa, Uma Rota”. Empenhar-nos-emos, de forma continuada, na celebração da Convenção para Eliminar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento, com mais países de língua portuguesa e países localizados ao longo do percurso “Uma Faixa, Uma Rota”, procedendo-se também à actualização das existentes convenções, com vista a expandir as redes de cooperação internacional em matéria fiscal da RAEM.

3. Participação proactiva na construção da Grande Baía

Reforço da cooperação na promoção turística da Grande Baía e estudo sobre o reforço da cooperação com províncias e municípios do Interior da China no domínio da MTC. Prosseguiremos a cooperação com os serviços de turismo da Província de Guangdong e de Hong Kong na realização de acções promocionais nos mercados-alvo internacionais no âmbito do itinerário multi-destinos. Em paralelo, continuar-se-á a estudar a direcção da cooperação na MTC de Sichuan-Macau, Jilin-Macau, Fujian-Macau, entre outras regiões, reforçando ainda mais os respectivos intercâmbios.

Apoio às empresas na expansão do mercado da Grande Baía. Será reforçada a cooperação com as Autoridades de Regulação do Mercado das nove cidades do Interior da China localizadas na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, aperfeiçoando os “Serviços Convenientes para o Registo Comercial nas Nove Cidades da Grande Baía”. Com base no serviço de apoio nos procedimentos de registo comercial, será proporcionado um serviço mais alargado, nomeadamente, consultadoria sobre políticas preferenciais e procedimentos administrativos na Grande Baía.

Fortalecimento da cooperação com a Grande Baía na protecção dos direitos do consumidor. Será reforçada a avaliação de bens de consumo e serão lançadas actividades de experiência de consumo, no sentido de proporcionar um ambiente de consumo confiável na Grande Baía aos respectivos residentes. Além de assegurar a fluidez da via de encaminhamento de reclamações, serão prestados, aos residentes de Macau e aos turistas, serviços *online* de mediação e arbitragem transfronteiriços, facilitando a defesa de direitos por parte dos consumidores desses dois locais e promovendo a integração dos ambientes de consumo da Grande Baía. Serão recolhidas e actualizadas de forma incessante as informações constantes na página específica “Informações sobre a aquisição de imóveis sítos no Interior da China”, bem como estudados mais meios e formas para chamar a atenção dos residentes de Macau às observações e formalidades necessárias relacionadas com a aquisição de imóveis no exterior, com vista a fortalecer a consciência dos mesmos sobre a prevenção de riscos.

CONCLUSÃO

O ano de 2024 será um ano crucial para o Governo da RAEM consolidar as bases do desenvolvimento económico sustentável, melhorar o ambiente de negócios, elevar a qualidade de vida global da população e ajudar Macau a integrar melhor na conjuntura do desenvolvimento nacional. Neste contexto, os serviços da área da Economia e Finanças vão enfrentar todas as dificuldades e concretizar proactivamente os trabalhos propostos nas linhas de acção governativa para 2024. A par disso, será reforçada a cooperação entre os serviços e elevado o espírito de equipa, de modo a colmatar continuamente as deficiências e insuficiências existentes nos trabalhos. Estamos convictos de que, com o forte apoio do Governo Central, a área de Economia e Finanças superará todas as dificuldades, implementando, de forma eficaz, as diversas tarefas de acção governativa, desde que seja prosseguido, de forma plena, o conceito de acção governativa do Chefe do Executivo e desenvolvidos os trabalhos conforme as exigências e os rumos definidos no 2.º Plano Quinquenal e no Plano “1+4”, bem como auscultados continuamente as vozes e solicitações da sociedade. Ademais, serão envidados todos os esforços para incrementar a sensação de realização e de felicidade da população, consolidando a implementação estável e persistente do princípio “Um País, Dois Sistemas”.